PLANO DE ACTIVIDADES

2011

BRAGA

MUNICÍPIO

ÍNDICE

Acção Social	1
Cultura	6
Ambiente	17
Saúde	21
Renovação Urbana	23
Educação	29
Desporto, Lazer e Tempos Livres	42
Juventude	54
Actividades Económicas	59
Turismo	66
Defesa do Consumidor	71
Cemitério Municipal	72
Planeamento e Mobilidade	73
Protecção Civil	76
Polícia Municipal	78
Gabinete de Apoio à Presidência	81
Gabinete de Apoio às Freguesias	83

ACÇÃO SOCIAL

O Gabinete de Acção Social tem como missão contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social dos grupos sociais mais vulneráveis e/ou em situação de risco e para promoção do desenvolvimento social, através da cooperação efectiva com os diversos actores sociais.

Visa ser um referencial na área da coesão e inclusão social por apostar no desenvolvimento de um modelo de prevenção e de correcção das assimetrias sociais abrangente e articulado com os diversos actores sociais, propiciador de autonomia e de um projecto de vida à população alvo.

Neste contexto, para o próximo ano está definido um conjunto de prioridades que incorporam os desafios estruturais colocados às políticas sociais e às dificuldades sentidas pelas famílias em face da conjuntura económica.

Assim, as prioridades centram-se no combate às desigualdades sociais, no reforço da intervenção social e na promoção do desenvolvimento social.

As exigências que decorrem da importância da coesão social e dos grandes princípios da democracia impõem ao Município um impulso decisivo na promoção de uma igualdade efectiva entre mulheres e homens e responder melhor às necessidades e aspirações dos cidadãos e cidadãs.

Considerando esta atribuição será adoptado um Plano Municipal para a Igualdade entre Mulheres e Homens que integre a perspectiva de género enquanto estratégia no quadro das políticas e acções desenvolvidas pelo Município, no âmbito de protocolo com a Comissão para a Cidadania e para a Igualdade de Género.

O combate às desigualdades sociais envolve a concertação com os parceiros da Rede Social, cuja intervenção se norteia pelo Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013 através dos seguintes eixos:

I – Combater a pobreza e a exclusão social;

II – Promover mais Saúde para Todos (as);

III – Contribuir para a correcção de desvantagens na educação, formação e qualificação

IV – Manter e reforçar o Sistema de Informação para a Inclusão Social.

Assim, será coordenado o Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social (CLAS), os grupos de trabalho temáticos por eixo e dinamizadas as quatro Comissões Sociais de Freguesia e dez Comissões Sociais Inter-Freguesias, promovendo-se a cooperação institucional através da criação de instrumentos facilitadores do desenvolvimento social do concelho.

Neste âmbito e de forma a potenciar o combate à pobreza e exclusão social promover-se-á, no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem-Abrigo, que visa assegurar a existência de condições que garantam a promoção da autonomia das Pessoas Sem-Abrigo, em parceria com Núcleo de

Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NLPISA), a apresentação de Programas Locais de Apoio à Pessoa Sem-Abrigo e a reformulação/criação de respostas sociais.

No âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas que visa a redução da procura do consumo de substâncias psicoactivas, procurando potenciar as sinergias do território, continuar-se-á a acompanhar os Programas de Respostas Integradas (PRI), promovidos pelo Núcleo Territorial do Programa de Respostas Integradas do Território de Braga, coordenado pelo Centro de Respostas Integradas de Braga, do Instituto da Droga e Toxicodependência, I.P., em execução no concelho para uma melhor reorganização da afectação dos recursos e potenciar a articulação com outros objectivos e projectos existentes.

Na área da promoção do envelhecimento activo é objectivo manter o diagnóstico actualizado e a definição de um plano estratégico que defina a situação dos idosos no concelho e promova actividades lúdicas, de convívio e de promoção saúde.

Ao nível supra concelhio manter-se-á a participação activa na Plataforma do Cávado (Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde) promovendo o desenvolvimento social integrado, através da implementação do planeamento integrado e sistemático, que potencie sinergias, competências e recursos dos concelhos e uma maior eficácia e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais.

Considerando a responsabilidade da autarquia na promoção do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) – Projecto Ideia +, cuja finalidade visa promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissectorial e integrada, através de acções a executar em parceria, de forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos, promover-se-á a articulação com a Rede Social na concretização de várias iniciativas e acções.

Ao nível da intervenção familiar promover-se-á o atendimento e encaminhamento social dos munícipes para as respostas sociais existentes, a articulação com as entidades que actuam a este nível; o apoio ao funcionamento dos Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento às Vítimas de Violência Doméstica – Espaço Mulher, através do Grupo de Reflexão sobre a Violência Doméstica, definindo-se planos e a melhoria das respostas de actuação; a promoção de formação parental, desenvolvendo competências parentais e prevenindo comportamentos de risco e a atribuição de benefícios sociais no âmbito da isenção de taxas, apoios técnicos, tarifários sociais, transporte escolar gratuito, apoio à refeição e o acesso livre às piscinas municipais para fins de promoção da saúde, aos grupos socialmente mais vulneráveis.

Como um recurso complementar às intervenções de carácter social, dirigidas a agregados mais carenciados do concelho será criada uma Loja Social de modo a suprir necessidades imediatas dessa população, mediante a recolha de diferentes géneros, nomeadamente, alimentos, vestuário, electrodomésticos e mobiliário, doados por particulares ou empresas.

Manter-se-á a participação activa na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens quer no âmbito da integração na Comissão Restrita quer na Comissão Alargada, na intervenção para a promoção dos direitos e protecção das crianças e jovens em perigo.

É nosso objectivo dar apoio à criação e implementação de novas respostas com vista a atingir os melhores resultados da CPCJ-Braga pelo que serão criados projectos, em parceria com o Banco Local de Voluntariado de Braga, que promovam uma consciência e prática cidadã activa e responsável. Estes Projectos serão dirigidos directamente às crianças e jovens acompanhados neste serviço e terão como objectivos o acompanhamento e apoio individual ao estudo, a ocupação lúdico pedagógica das crianças e jovens em períodos de férias escolares, a integração de adolescentes em formações e actividades de desenvolvimento social e comunitário, incentivando-os à participação em actividades que vão além do seu dia-a-dia e dos seus interesses individuais, promovendo assim uma cultura de cidadania activa com perspectiva de transformação social onde o jovem é um elemento de transformação.

A parceria no âmbito do Projecto Escolhas 2ª Geração permitirá promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos sócio económicos mais vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social. Reforçar-se-á o desenvolvimento de actividades no domínio do combate ao abandono escolar, infoexclusão e de promoção da formação pessoal, social, escolar, profissional, parental e outras de dinamização de oportunidades de exercício pleno de cidadania e de maior co-responsabilização dos familiares no desenvolvimento das crianças e jovens do concelho.

No âmbito do Sistema Internacional de Intervenção Precoce na Infância, publicado pelo Decreto-Lei N.º 281/2009, de 6 de Outubro, apoiar-se-á a criação da Equipa de Intervenção Precoce da zona norte, com o objectivo de garantir a articulação entre os vários parceiros, bem como a disponibilização de recursos e dinâmicas identificadas como necessárias no processo de atendimento às crianças dos o aos 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como às suas famílias.

Será objectivo manter a representação no Núcleo Local de Inserção, do Rendimento Social de Inserção, como parceiro activo no acompanhamento dos programas de inserção, a organização dos meios inerentes à sua prossecução e ainda o acompanhamento e avaliação da respectiva execução.

Considerando que 2011 foi adoptado pelo Parlamento Europeu como o ano Europeu do Voluntariado, durante o presente ano, será evidenciado pelo Banco Local de Voluntariado o trabalho voluntário realizado pelos cidadãos/ãs que diariamente promovem a solidariedade e a coesão social e um marco importante no reconhecimento do valor e importância do voluntariado. Serão criadas parcerias com vista a dar ênfase à prática do voluntariado, numa lógica do incentivo, apoio, reconhecimento e valorização desta prática como motor para a obtenção de uma sociedade mais justa, humana e desenvolvida.

Assim, promover-se-á as acções em curso que visam o encontro entre a oferta e procura de voluntários, nomeadamente: inscrição, avaliação e formação geral em voluntariado a todos os candidatos ao exercício de voluntariado; inscrição de instituições promotoras de voluntariado e apoio à construção de projectos de voluntariado; integração de voluntários em instituições e/ou projectos e posterior acompanhamento da sua actuação. Sempre que sinalizado como necessário serão realizadas acções de formação especificas para a intervenção dos voluntários.

Ao nível do Voluntariado Empresarial é objectivo continuar a investir na sensibilização e mobilização das organizações, em particular do sector empresarial, com o intuito de que assumam uma cultura e uma prática de responsabilidade social, favorecendo o seu desempenho pessoal e profissional no quadro de uma cidadania plena e activa.

No que concerne ao Voluntariado de Proximidade iremos continuar a apoiar os projectos já existentes e incentivar a criação de novos núcleos de forma a abranger mais cidadãos carenciados sem retaguarda familiar, promovendo deste modo o direito do idoso, criança, jovem ou deficiente, de desfrutar de uma vida com sentido onde o estabelecimento de contactos humanos é uma realidade que combate o isolamento social. Esta é uma oferta que, na sua essência, visa as relações de proximidade e é uma proposta inovadora que procura resgatar os laços de solidariedade existentes numa comunidade que está intimamente dependente da participação efectiva e pró-activa dos cidadãos e das instituições sociais locais.

Considerando que a escola é a fiel depositária das esperanças de um mundo melhor, mais justo, menos desigual e mais solidário, continuar-se-á a dar apoio aos jovens que pretendam desenvolver projectos em contexto e aos projectos de parceria e articulação entre voluntários e instituições promotoras de voluntariado, promovendo encontros de confraternização que impulsionem a partilha de boas práticas e actividades.

Apoiará os vários núcleos de instituições directamente vocacionadas para o trabalho com voluntários – Associação Justiça para Todos; Unicef-Braga; AMI-Braga; OIKOS-Cooperação e Desenvolvimento e Civitas-Braga – disponibilizando meios humanos e viabilizando a utilização de espaços e em parceria realizar várias actividades protocoladas.

Ao nível da Mediação Familiar, Laboral e Penal manter-se-á a parceria com Ministério da Justiça, através do Gabinete para a Resolução Alternativa de Litígios - serviço de proximidade que permite a resolução de alguns litígios de forma extrajudicial direccionada à resolução de conflitos emergentes de relações familiares, de litígios em matéria laboral e de conflitos penais.

No âmbito da criação de instrumentos facilitadores do processo de inserção social dos Munícipes apresentou-se candidatura supra municipal à ON2 – Eixo V – Capacitação Institucional, para a elaboração da Carta Social do concelho de Braga cujo objectivo visa dotar o território de uma rede de equipamentos e

serviços sociais adequados, distribuídos de forma equilibrada e que apresentem elevados níveis de eficácia e eficiência. Assim, serão enveredados todos os esforços para a concretização deste instrumento que possibilitará o levantamento exaustivo das reais necessidades da população na área social e direccionar o investimento de modo a promover melhoria da oferta da rede de equipamentos e serviços, bem como a qualificação dos recursos existentes.

A par deste trabalho será também criado um Guia de Apoios Sociais do concelho de Braga, que disponibilizará aos Munícipes informação sobre todos os serviços e respostas sociais no concelho.

Com o objectivo de disseminar estratégias e boas práticas que promovam a inclusão social, manter-se-á actualizada a página da internet e a publicação semestral do Boletim Informativo.

O Gabinete de Acção Social colaborará também em outras parcerias e iniciativas propostas consideradas de interesse social para o desenvolvimento do concelho.

CULTURA

A missão da autarquia no plano do desenvolvimento cultural continuará a passar pela valorização do património monumental e simbólico do concelho, pela defesa e difusão do seu imaginário colectivo, pela formação de públicos e pela criação de gostos e hábitos culturais, corporizados nos diversos programas e protocolos do Pelouro da Cultura.

I – Sociedade, Conhecimento e Participação

FESTIVAIS E ANIMAÇÕES DE RUA

Dar continuidade à realização de grandes acções anuais nos mais variados domínios da expressão cultural, artística e histórica é o propósito do Município, que tem tido a preocupação constante de reforçar o papel polarizador da cidade, mercê da qualidade dos programas exibidos e do extraordinário nível de participação, especialmente na criação de novos públicos.

– "BRAGA ROMANA – Reviver Bracara Augusta"

A valorização do passado histórico de Braga tem nesta recriação do ambiente que há dois mil anos transformou Bracara Augusta na capital da antiga província da Galécia uma das suas mais importantes expressões, tanto mais que o evento mobilizará diversas instituições, comunidades escolares, movimento associativo, freguesias e população em geral.

O cidadão comum poderá confrontar-se entre 26 e 29 de Maio, com a reconstituição da sociedade romana dos primeiros séculos desta era, no centro da cidade, onde serão implementados mercados com tendas de restauração e artesanato, enquanto que paralelamente se realizarão cortejos, espectáculos nocturnos, representações teatrais de tema romano, e actuação de artistas ambulantes de música e circo.

Também serão levadas a efeito sessões pedagógicas destinadas a crianças e jovens; visitas a espaços históricos musealizados (Termas Romanas, Fonte do ídolo, ruínas da Sé, Museu D. Diogo de Sousa), para além da edição de uma brochura sobre a Bracara Augusta, com o intuito de se difundir esta marca identitária.

– MIMARTE – Festival de Teatro de Braga

Em 2011 o MIMARTE entrará na sua 13.ª edição consecutiva e procurará repetir o sucesso dos anos anteriores, tendo em conta o lugar insubstituível que ocupa no calendário cultural da cidade. Realizado em espaços emblemáticos como o Rossio da Sé, o Theatro Circo e o Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, o festival continuará a envolver o espectador no espírito sadio e festivo do teatro, através da fruição de um

cartaz diversificado e de elevado nível artístico. Como habitualmente, vai realizar-se na primeira quinzena de Julho, com a participação de companhias nacionais e estrangeiras.

– Festival Internacional de Folclore de Braga

Outra iniciativa incontornável no quadro das grandes realizações anuais é o Festival Internacional de Folclore de Braga, que também cumprirá treze edições consecutivas, e o seu programa mais uma vez permitirá materializar um grandioso encontro de culturas de vários povos do mundo, mercê do intercâmbio folclórico que lhe está subjacente. Este festival, que granjeou fama no panorama folclórico local, regional e nacional, realiza-se no último fim-de-semana de Julho, na Avenida Central, perante milhares de bracarenses, forasteiros e turistas, que se deliciam com a variedade e riqueza dos inúmeros grupos portugueses e estrangeiros, que exibem em clima de festa os seus extraordinários costumes e a beleza da sua etnografia.

– Festival de Música Tradicional

Os grupos da cidade e seu concelho que desde há longa data são cultores da tradição musical continuarão a ter no Festival de Música Tradicional um programa propício para a apresentação dos seus projectos de investigação, defesa e divulgação da música tradicional portuguesa. A natureza local deste festival, que tem realização no último fim-de-semana de Agosto, não impede, contudo, que o cartaz seja reforçado por um grupo de renome nacional.

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Na linha de uma longa tradição de cooperação com os parceiros institucionais da cidade (Universidades, Escolas, Governo Civil, Instituto Português da Juventude e Inatel), bem como com os diversos museus concelhios, associações profissionais e empresariais, Fundação Bracara Augusta, associações culturais e demais agentes de desenvolvimento, quer públicos quer privados, a autarquia irá participar em projectos, programas e acções que revistam importância estratégica para o concelho. Os mesmos critérios serão aplicados à cooperação cultural com entidades regionais envolvidas no Quadrilátero Urbano do Minho, propondo a co-produção de conteúdos de interesse mútuo.

– Theatro Circo

A programação regular do Theatro Circo, como serviço fundamental da política cultural do Município, dará cada vez mais ênfase à produção nacional, mantendo embora uma percentagem significativa de espectáculos de artistas estrangeiros, e alargará o leque das suas ofertas à projecção de cinema de qualidade. No âmbito do contrato programa estabelecido com a Câmara Municipal de Braga, e do protocolo com a Companhia de Teatro de Braga, o plano de formação e desenvolvimento do teatro escolar

dos vários graus de ensino, vai ser intensificado através da programação de espectáculos e outros eventos, e da disponibilização de apoio logístico e técnico. Paralelamente serão levadas a cabo oficinas dirigidas a professores e alunos, sobre a expressão oral, a leitura, técnicas de voz, som e vídeo, e serão feitas leituras encenadas e apresentações de espectáculos, a partir de textos curriculares.

A acção prevista deste equipamento para o ano de 2011 contemplará ainda as seguintes iniciativas:

- III Mostra de Teatro Escolar, que será levada a efeito numa organização do Pelouro da Cultura na sequência de encontros e reuniões entre representantes dos grupos de teatro escolar existentes na escolas do 2.º e 3.º ciclos e secundárias.
- Espectáculos e outras actividades dirigidas ao público escolar, contemplando conteúdos dos programas curriculares.
- Manhãs Infantis, realizadas aos domingos, e direccionadas para o público infantil.
- Espectáculos a preço simbólico para público indiferenciado, realizados aos domingos à tarde.
- Concertos musicais de Bandas de Garagem.

– Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva é hoje um importante pólo difusor de cultura e pensamento, na linha da melhor tradição académica bracarense. No seu plano de intervenção ressaltam projectos de forte envolvência com a comunidade, tal como programas como a Hora do Conto para Infantis, Juvenis e Seniores, que contam com a colaboração de vários animadores experimentados. Faculta ainda esta unidade da rede de leitura pública empréstimo domiciliário e fornece o espólio para as Bibliotecas de Jardim, desenvolve actividades permanentes e pontuais de captação de novos públicos para a leitura e para a fruição do livro, promove lançamentos regulares de obras, debates, conferências e exposições de variada temática, bem como cede o auditório para a realização das mais variadas actividades. Merece realce igualmente o programa “Ler Ajuda a Crescer”, pelo apoio que concede às bibliotecas organizadas nas escolas do ensino básico do concelho.

II – DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO CULTURAL

A intervenção e o investimento do Município no domínio da criação e da fruição cultural continuarão a respeitar a liberdade e autonomia dos movimentos de expressão artística, e terão em linha de conta as transversalidades e os cruzamentos que por norma se manifestam entre movimentos e dinâmicas de evolução sociocultural. Para potenciar a indução destes movimentos de valorização dos cidadãos e dos organismos colectivos, o Município garantirá o acesso a uma vasta gama de equipamentos e serviços,

reservando para si uma tarefa de coordenação e regulação operacional, consoante as necessidades e o interesse dos diversos agentes culturais.

EQUIPAMENTOS, RECURSOS E PROGRAMAS

O apoio a programas de associações, escolas e grupos do movimento associativo e artístico em geral, e a projectos culturais de interesse público relevante, bem como o uso de recursos autárquicos, sejam humanos, técnicos, logísticos e financeiros, serão subordinados a metodologias e critérios da mais rigorosa racionalidade e imparcialidade.

– Parcerias, Protocolos e Acordos de Colaboração

A celebração de parcerias, acordos de colaboração e protocolos com as mais diversas entidades e organismos (universidades, museus, escolas, freguesias, associações, fundações, etc.) continuarão a ser considerados instrumentos privilegiados para o estabelecimento de sinergias de desenvolvimento cultural.

– Apoio ao Movimento Associativo e Institucional

No plano logístico, o movimento associativo, académico, profissional, sindical e institucional poderá usufruir das seguintes instalações geridas pelo Município:

- Torre de Menagem, Casa dos Crivos, Auditório Municipal Galécia, Mercado Cultural do Carandá, Videotecas Municipais, Museu da Imagem, Salas do Estádio 1.º de Maio, Espaços Internet, em condições adequadas para o desenvolvimento dos seus programas e projectos sociais.

No plano técnico, científico e financeiro os agentes culturais e os munícipes em geral poderão contar com:

- consultadoria nos mais diversos níveis da actividade cultural, bem como apoio à realização de literatura monográfica, seminários, debates, jornadas e conferências.
- apoio das Oficinas de Luminotecnia, Sonoplastia, e Figurinos para a satisfação de pedidos de associações, escolas e freguesias na área da realização de espectáculos, tal como para a confecção de trajes e figurinos.
- afectação dos serviços gráficos para a divulgação das actividades culturais, nomeadamente através da elaboração de cartazes e de outro material gráfico.

Em 2011 prosseguirá o levantamento, com a consequente actualização da base de dados, do movimento associativo do concelho de Braga, como tarefa preparatória da realização de reuniões futuras dos diferentes sectores de actividade sociocultural.

– Casa dos Crivos e Torre de Menagem

As exposições ligadas às artes plásticas e decorativas, particularmente as que dizem respeito aos artistas e instituições bracarenses, continuarão a ter na Casa dos Crivos e na Torre de Menagem dois importantes pólos de divulgação da sua actividade.

– Auditório Municipal Galécia

As associações ou grupos que em Braga se dedicam ao teatro têm encontrado neste espaço condições adequadas para o desenvolvimento de projectos, eventos, encontros e reuniões de diversa índole. Também muitas associações de vários sectores, públicas, privadas e sindicais, usam este equipamento municipal para a realização das suas actividades regulares.

– Mercado Cultural do Carandá

Neste espaço encontram-se instalados diversos serviços de índole cultural, nomeadamente a Escola de Dança, um espaço de formação e oficinas, dirigido pelo Tin.Bra, a Escola de Música, bem como postos de venda de produtos associados a actividades culturais. Programas de ocupação de tempos livres, exposições e mostras temáticas e acções de promoção do livro, entre outros bens culturais, reforçam a dinamização deste espaço cultural.

A Escola de Dança, dirigida pela Arte Total, tem proporcionado o alargamento do ensino desta disciplina artística a alunos que revelam carências económicas, através da concessão de sessenta bolsas de frequência gratuita, à luz do Acordo de Colaboração estabelecido entre aquela Escola e o Município.

A Escola de Música do Mercado Cultural do Carandá, vocacionada para o ensino musical, adaptado às várias necessidades da aprendizagem, encontra-se já em pleno funcionamento lectivo. Dotada de auditório, salas de aula, apoio técnico, administrativo e convívio, bem como de biblioteca, este novo serviço de formação musical enquadra-se na filosofia que permitiu transformar o Mercado Cultural do Carandá num espaço multidisciplinar da cultura bracarense. Adoptando um modelo de gestão idêntico ao que já funciona há longos anos com a Arte Total, com bons resultados, a Escola de Música do Mercado Cultural do Carandá foi alvo da celebração de um protocolo que estabelece as bases de um Acordo de Colaboração entre o Município de Braga e a Fundação Bomfim – Companhia da Música, por forma a que, através de um sistema de atribuição de bolsas, o ensino da música possa ser alargado a alunos do concelho que revelem carências económicas e simultaneamente aptidões musicais.

– Videotecas Municipais da Rua do Raio e do Parque da Ponte

No campo das novas tecnologias da informação as Videotecas Municipais do Raio e da Ponte continuarão a realizar actividades de apoio videográfico a munícipes, escolas, ATL's, e outras entidades. Prosseguirá igualmente a política de empréstimos de DVD's a estabelecimentos de ensino e a outras instituições culturais ou educativas do concelho, mediante a adopção de determinadas normas.

Manter-se-á o projecto semanal, Cinema de Almofada.

– Museu da Imagem

A programação proposta para o ano de 2011 assenta nos paradigmas actuais da fotografia, onde se observa um renovado interesse do registo a preto e branco. Das oito exposições previstas, cinco recorrem a esta tipologia de registo, e no seu conjunto abordarão linguagens com marcas de teatralidade, poesia, intimismo e diário de viagem. O fotógrafo bracarense José Cristóvam (1957 – 2009) terá uma homenagem póstuma. Espaço ainda para projectos contemporâneos de maior tendência efabulatória; representações de carácter mais conceptual onde se conjugam fotografia, vídeo, dança e escultura; e registos documentais sobre observação de comportamentos sociais através de uma linguagem mordaz.

Dando continuidade à sua missão de divulgação patrimonial serão agendadas diversas exposições no exterior, mormente, em diversas escolas do concelho. No campo formativo estão previstas acções para o público em geral e particularmente para os cursos EFAS. Na prossecução da sua missão o Museu da Imagem irá ao encontro aos interesses do público, ao mesmo tempo que intenta elevar a sua formação e compreensão num quadro de literacia visual.

– Espaços Internet

Os três pólos do Espaço Internet (Campo da Vinha, Videoteca do Parque da Ponte e Mercado Cultural do Carandá), continuarão a assegurar a transmissão de competências básicas aos munícipes no domínio das novas tecnologias, sendo que um deles está preparado para ser utilizado por utentes com necessidades especiais, bem como por grupos organizados. Continuará a assegurar-se o empréstimo das instalações para acções de formação de diversas entidades e instituições.

– Estádio 1.º de Maio/Bandas de Garagem

A autarquia, fruto da execução de trabalhos complementares de reabilitação do estádio 1.º de Maio, e dentro da sua política de reutilização do património construído recuperado, depois de ter posto a funcionar nove salas de ensaio para apoio ao desenvolvimento de uma expressão da cultura urbana conhecida por bandas de garagem, vai iniciar obras para a instalação de mais duas salas para o mesmo efeito. Neste espaço as bandas admitidas por concurso têm encontrado condições mais adequadas para o aperfeiçoamento dos seus projectos artísticos. No próximo ano vai iniciar-se a execução de um projecto destinado à instalação de uma oficina de artes performativas.

– Antigo Edifício da CP

Na linha mesma linha de intervenção da rubrica anterior, também o edifício desactivado da antiga estação da CP, em consequência da construção da nova estação de caminhos de ferro da cidade, vai continuar a ser alvo da execução de um projecto de recuperação, reconversão e adaptação arquitectónica com vista ao seu

aproveitamento para fins culturais, nomeadamente para a instalação de uma delegação da região de turismo Porto e Norte de Portugal.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

A animação sociocultural de iniciativa autárquica prosseguirá os seus objectivos de correcção de assimetrias culturais que possam ainda existir no espaço concelhio, pelo aproveitamento que tem sido feito da rede de espaços públicos das freguesias. A estratégia deste programa passa pela participação das comunidades e do movimento associativo nos ciclos festivos, que são excelentes propiciadores do fomento do imaginário popular e da memória colectiva das comunidades. Neste campo, a autarquia continuará a apoiar as associações culturais, sob a forma de orientação técnica de programas de historiografia e salvaguarda de documentos, equipamentos e bens de carácter histórico e artístico, como é o caso da elaboração do projecto de edifício para a acomodação do valioso guarda-roupa do Grupo Cénico e Beneficente de Arentim, ou a preparação da monografia do Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, a propósito do seu 75º aniversário.

– Descentralização Cultural

Este programa de descentralização dirigido às freguesias, e no qual se implicam órgãos autárquicos locais, grupos e associações de incidência local, tem por base a promoção da chamada cultura do gosto popular. Trata-se de uma vasta intervenção cultural de realização de espectáculos por grupos de música tradicional e popular e de teatro do concelho, produzidos pelo movimento artístico bracarense e com calendários situados entre os meses de Fevereiro e Maio e Setembro e Novembro de cada ano.

– Tardes de Domingo

Enquadrados neste programa, os grupos folclóricos do concelho prosseguirão com a animação da Avenida Central, nos meses de Julho e Agosto, perante o contínuo entusiasmo de milhares de amantes da etnografia. Desde modo, continuar-se-á a proporcionar a exibição de danças e cantares, usos e costumes desta região ao numeroso público que, entre bracarenses, forasteiros e turistas, acorre, aos domingos à tarde a este espaço central da cidade.

– Bibliotecas de Jardim

As Bibliotecas de Jardim, a da Avenida Central e a do Parque da Ponte, proporcionarão actividades de ocupação de tempos livres no campo da fruição do livro e da leitura. Estas bibliotecas farão igualmente actividades paralelas e de extensão cultural, particularmente na vertente de leitura de quotidiano e lazer, através da realização de sessões da “Horas do Conto” para o público infanto-juvenil e sénior.

Parque da Ponte

O Parque da Ponte foi objecto de uma ampla requalificação física e ambiental, tendo em vista proporcionar o aumento do seu usufruto por parte de todos os cidadãos do concelho. No sentido de facilitar essa redescoberta serão pensados e aplicados ao espaço diversos conteúdos culturais, compagináveis com as condições oferecidas pelo auditório do lago, por forma a que os bracarenses, artistas e público disponham de mais uma zona de lazer e de fruição artística.

III – PATRIMÓNIO

A riqueza da história cultural de Braga, bem assim como o notável património arquitectónico, disperso pelo espaço urbano e suburbano, continuarão a funcionar como fortes atractivos junto do exterior, nacional e internacional, identificando a cidade como destino privilegiado do chamado turismo cultural, hoje um dos mais importantes factores do desenvolvimento contemporâneo.

ARQUIVO MUNICIPAL

O enorme corpus documental que integra o acervo do Arquivo Municipal constitui uma das peças mais importantes da essência identitária do concelho de Braga, pelo que ao mesmo continuarão a ser aplicados programas de preservação, enriquecimento e estudo, do ponto de vista da história, da arte, da ciência e da cultura, com vista ao seu conhecimento e divulgação.

Com a entrada em funcionamento da Sala de Expurgo a realização das incorporações tem vindo a ser efectuada de forma mais regular e eficiente através da higienização da documentação, para segurança material do espólio. Noutras valências do Arquivo continuar-se-á a fazer a inserção dos dados na aplicação das deliberações das reuniões de Câmara e das reuniões das Assembleias Municipais e a disponibilizar a investigadores, estudantes, escolas, munícipes e aos próprios Serviços da Autarquia toda a comunicação e difusão da informação, necessária a trabalhos de investigação.

Paralelamente, prosseguirão as operações de avaliação e selecção de documentos, triagem, conservação ou eliminação de documentos, enquanto se procederá à elaboração do inventário do Arquivo Municipal, bem como se dará início ao processo de Catalogação da Série: Registo dos Termos de Entrada dos Expostos na Roda.

– Revista Bracara Augusta

No que diz respeito à Bracara Augusta – Revista Cultural da Câmara de Braga, será editado o LV volume e começará a preparação do LVI.

– Toponímia

No próximo ano prosseguir-se-á com a actualização da base de dados da toponímia concelhia, com a atribuição de topónimos de novas artérias da cidade, e prestará colaboração ao Código Postal e a Conservatórias que necessitem de informação sobre esta matéria.

PRÉMIOS E CONCURSOS

– Prémio Literário Maria Ondina Braga

A escritora Maria Ondina Braga, nascida e falecida na cidade de Braga, tem sido alvo de diversas homenagens por parte do Município, o qual já lhe conferiu a Medalha da Cidade – Grau Ouro, tal como lhe inscreveu o nome na toponímia da cidade, entre outras distinções. Emblemático, no entanto, foi a criação do Prémio Literário Maria Ondina Braga, para consagração da sua vida e obra literária, cuja primeira edição, dedicada à poesia, teve efectivação em 2005. No próximo ano será anunciado o vencedor do concurso referente à edição de 2011, reservada a ficção nas modalidades de conto e romance, cujas obras deram entrada na Divisão de Cultura até 31 de Dezembro de 2010.

– Concurso Municipal de Fotografia

A realização da 8.ª edição do Concurso Municipal de Fotografia, que continuará a ter por tema "O Património Construído do Município de Braga", prevê também a organização de uma exposição final dos trabalhos. A Divisão de Cultura participará com a DMUGURU nesta iniciativa, através da sua Divisão de Renovação Urbana, tal como colaborará na organização das Jornadas Europeias do Património em Braga.

PATRIMÓNIO SIMBÓLICO E TRADIÇÃO

Na esfera do património simbólico e das tradições da comunidade, mormente as que se prendem com os ciclos festivos e quadras do calendário comum, a Câmara Municipal de Braga continuará a assinalar a celebração das respectivas efemérides, através da organização nomeadamente dos seguintes eventos:

– XXIV Encontro de Grupo de Reis e Janeiras

O XXIV Encontro de Grupos de Reis será levado a efeito mais uma vez no grande auditório do PEB, no dia 9 de Janeiro, como forma de preservação e divulgação de um dos mais expressivos costumes associados à época natalícia. Paralelamente, a tradição das Janeiras levará grupos de Cantares Tradicionais a fazer animação de praças e ruas da cidade, e a visitar instituições de solidariedade social, dentro do espírito de fraternidade que caracteriza a quadra festiva.

– Carnaval Infantil

Esta importante animação voltada para os mais novos será efectivada em colaboração com os estabelecimentos do ensino básico do concelho de Braga, quer pertençam ao sistema público ou ao privado. O Carnaval Infantil será realizado no dia 4 de Março e o seu programa ficará marcado pelo tradicional Cortejo de Máscaras e pelo espectáculo de variedades do encerramento.

– Dia Mundial do Teatro

A efeméride associada ao Dia Mundial do Teatro, que se celebra a 27 de Março, será assinalada com espectáculos pela Companhia de Teatro de Braga, no Teatro Circo. Neste contexto, e com vista a sensibilizar para o teatro, enquanto arte do espectáculo, realizar-se-ão, também, espectáculos dirigidos ao público escolar.

– Dia Mundial do Livro

O mês de Abril é marcado pelas efemérides do Dia Internacional do Livro Infantil e do Dia Mundial do Livro, a cujas celebrações o Município consagra anualmente o programa "Sentir o Livro", concretizado através de um diversificado leque de actividades de animação literária, em colaboração com associações ou instituições do sector da literatura e da educação, mormente da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva. Ao longo do ano prossegue a política de fomento do livro e da leitura, realizada nesta biblioteca da rede de leitura pública e na rede complementar das bibliotecas, nas quais são desenvolvidas acções de formação e captação de novos leitores.

– Dia Mundial da Dança

No dia 29 de Abril celebra-se o Dia Mundial da Dança, através da realização de espectáculos no Theatro Circo, os quais contarão com a colaboração das escolas de dança da cidade. Neste domínio serão também promovidas oficinas e aulas abertas ao público escolar.

– Dia Mundial da Música

Instituições como a Escola de Música do Carandá, o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian e o Theatro Circo colaborarão com a autarquia para a concretização do programa comemorativo do Dia Mundial da Música, que ocorre a 1 de Outubro, o qual será preenchido por concertos e recitais dirigidos ao público escolar. No Theatro Circo realizar-se-á um concerto evocativo da efeméride.

– Concurso de Presépios

A Casa dos Crivos, dando curso a uma tradição já enraizada na vida cultural da cidade, vai acolher mais uma exposição de presépios, em paralelo com uma animação literária e teatral da autoria de técnicos da Divisão de Cultura especialmente vocacionada para os alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho. O Concurso

de Presépios visa por um lado estimular a imaginação e criatividade das crianças e jovens em idade escolar, e por outro manter entranhada no espírito popular esta tradição secular.

AGENDA CULTURAL

A "BragaCultural" é hoje um instrumento privilegiado de difusão da actividade mensal dos diversos organismos públicos e privados do concelho, mas é também um precioso meio de divulgação do património cultural classificado do concelho. Para induzir a participação dos munícipes na vida cultural do concelho serão mantidas linhas de informação sobre as dinâmicas das artes clássicas, cénicas, plásticas, visuais e performativas, das políticas museológicas, do memorialismo e do património, sem esquecer as novas tecnologias e a comunicação individual, bem como as acções de divulgação científica produzidas pelo movimento associativo e institucional e as iniciativas de índole cívica. A "BragaCultural" tem uma distribuição muito abrangente e passou a estar disponível no sítio do Município.

DISPOSIÇÃO FINAL

As actividades propostas no Plano são apenas linhas condutoras de um programa para a área da cultura, que não deixará nunca de ser complementado com a intervenção, pontual ou sistemática, dos mais variados agentes externos ao Município, de quem se espera e adivinha a máxima colaboração.

AMBIENTE

Cada vez mais se fala em Desenvolvimento Sustentável mas tal só é possível com o contributo de todos, das instituições públicas, empresas e escolas, ao cidadão comum, já que envolve questões ambientais, económicas e sociais. Nesse sentido, todas estas áreas têm de estar em equilíbrio e todos têm de se envolver e contribuir no dia-a-dia, para alcançar um ambiente melhor para todos.

AMBIENTE URBANO

Vai-se dar continuidade à cooperação entre o Pelouro do Ambiente e a Polícia Municipal no sentido de sensibilizar a população sobre a questão dos dejectos dos canídeos e dos pombos.

Qualidade do ar

Passar-se-á à execução do "Plano de Melhoria da Qualidade do Ar da Aglomeração de Braga", em colaboração com a CCDR-N, envolvendo empresas municipais e sensibilizando cidadãos e empresas do concelho.

Limpeza e Conservação de Espaços Públicos

Proceder-se-á, como é usual, às operações de limpeza e conservação dos espaços públicos, o que inclui a remoção de grafites e cartazes ilegal e abusivamente afixados, designadamente em passagens desniveladas, pavimentos da área urbana, fontanários e demais equipamentos.

Será proposto às Freguesias que definam um dia cada, para que, envolvendo a população local e os serviços municipais, procederem à limpeza dos respectivos espaços públicos, desenvolvendo, assim, a consciência ambiental e cívica dos respectivos munícipes.

Energias Alternativas e Poupança de Energia

Será dada continuação à aposta nas energias renováveis em espaços públicos, assim como a monitorização e controlo do consumo de água em jardins e edifícios públicos.

Dada a necessidade de melhoria da qualidade do ar a frota municipal será abastecida, em parte, com biodiesel e a TUB continuará a apostar nas energias alternativas nos seus autocarros, substituindo os mais antigos.

Promoção de parcerias energéticas para gestão da eficiência energética das instalações municipais.

ESPAÇOS VERDES E JARDINS

Espaços Verdes

- Durante 2011 concluir-se-á o parque infantil e será requalificado o Jardim de S. João, no Parque de S. João da Ponte.
- Desenvolver-se-ão, no Parque de S. João da Ponte – quer no espaço exterior, quer na Videoteca –, todo um conjunto de actividades de carácter lúdico, pedagógico e cultural, tendo em vista atrair e fidelizar mais cidadãos a este espaço.
- Após as obras todas terminadas, prevê-se a criação de um jardim de borboletas, para o Parque de S. João da Ponte.
- Agora que já estão inventariadas as espécies de aves que frequentam o Parque de S. João da Ponte, proceder-se-á à colocação de painéis de identificação e de ninhos e alimentadores adequados a essas mesmas espécies.
- Proceder-se-á à instalação de um compostor com painel explicativo, de forma a decompor o material retirado do parque e a tornar este autónomo em fertilizantes, para além de passar a mensagem aos cidadãos, de minimização de resíduos sólidos orgânicos enviados para aterro.
- Arranjo urbanístico de uma área anexa à Rua de Timor.
- Serão criados novos espaços verdes.
- Elaboração de projectos de infra-estruturas eléctricas de arranjos exteriores e jardins.
- Tratamento do Parque Arborizado e Desportivo do Cruzeiro – Aveleda.
- Tratamento de um espaço público na Urbanização do Pachancho.
- Estudar a possibilidade da criação de Hortas Urbanas.
- Continuação da definição da Estrutura Ecológica Municipal.
- Manutenção de todos os espaços verdes existentes, incluindo logradouros de estabelecimentos escolares da rede municipal, relvados desportivos naturais e artificiais.
- Plantação de árvores e arbustos em toda a área do Município.
- Construção de infra-estruturas de rega.
- Aquisição de equipamento: viaturas, máquinas de corte de relva e utensílios, bem como de factores de produção: sementes, plantas, fertilizantes, produtos fitossanitários, tutores, etc.

LINHAS DE ÁGUA

Irão prosseguir e ser intensificadas as medidas de reabilitação ambiental das linhas de água e aproveitamento das margens para a prática de desporto e lazer.

Rio Este

Execução do Projecto de Regularização e Renaturalização do Rio Este, entre a Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires e a Ponte Pedrinha.

Rio Torto e Ribeira de Panoias

Através do acordo de parceria entre a Câmara Municipal, Agere, EM e a ARH-Norte concretizar-se-ão as acções de valorização e requalificação do Rio Torto e da Ribeira de Panóias.

Rio Cávado

Continuação da elaboração do Plano de Preservação e Requalificação Ambiental e Urbana da Margem Esquerda do Rio Cávado.

Continuação da monitorização da qualidade das águas do Rio Cávado, em colaboração com a ARH, na zona de Adaúfe.

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Dar-se-á continuidade à aposta na Educação para o Desenvolvimento Sustentável, visto ser um processo que implica um trabalho continuado, pois passa pela assimilação de conteúdos e mudanças de comportamentos, assim, vai a CMB continuar a dar apoio às escolas e associações, bem como levar a cabo as suas próprias iniciativas nesta área, nomeadamente na área da biodiversidade e da floresta visto 2011 ser o Ano Internacional da Floresta.

Sensibilização Ambiental

Dando continuidade aos anos anteriores, realizar-se-ão sessões de esclarecimento e sensibilização sobre resíduos sólidos urbanos, água, qualidade do ar, alterações climáticas, floresta, energia, consumo sustentável, biodiversidade, ruído, pegada ecológica, jardinagem sustentável, plantas invasoras, plantas aromáticas e medicinais, mobilidade sustentável, radiações, organismos geneticamente modificados e (vermi)compostagem, complementadas com actividades práticas, dirigidas às necessidades dos jardins de infância e das escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, assim como do secundário, sempre que solicitadas, seja para docentes, discentes e demais comunidade escolar.

A Agenda de Actividades Culturais, vai continuar a editar textos de defesa e promoção do ambiente.

Serão organizadas sessões de sensibilização e de estímulo à prática da jardinagem sustentável, nomeadamente a utilização da flora autóctone, bem como acções de formação e sensibilização sobre compostagem e vermicompostagem, energia, água, consumo sustentável e resíduos, abertas ao público em geral, através de inscrições das Freguesias.

Comemoração de Efemérides

Por serem datas em que se consegue chamar mais a atenção para determinadas temáticas, serão levadas a cabo diversas actividades nos dias da Floresta, da Água, da Terra, da Biodiversidade, da Energia, do Ambiente, do Animal, da Floresta Autóctone, entre as quais, concursos, oferta de plantas, visitas ao horto e à nascente do Este, etc.

Comemoração do Natal

Na sua 8.ª edição, terá lugar o concurso "EcoNatal", mediante o qual as instituições de ensino apresentarão diversos trabalhos elaborados em material reutilizável, passando assim a mensagem da política dos 3R.

Braga Florida

11.ª edição, deste concurso, que visa a participação dos munícipes no embelezamento de 17 das freguesias do concelho, com resultados anunciados publicamente por altura do São João.

Escola Florida

Já na sua 10.ª edição vai levar-se a cabo este concurso, dirigido às escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico de todo o concelho.

Campanha "Limpar o Mundo, Limpar Portugal"

No 3.º fim-de-semana de Setembro, ou ao longo do ano, numa política de rentabilização de materiais, e conforme as solicitações, vai o Município participar na campanha internacional "Clean up the World", com a cedência das luvas e oferta dos sacos plásticos às escolas, associações e outras entidades.

Cedência de Materiais didácticos

Livros, CD's, brochuras, vídeos, jogos e "maletas pedagógicas" vão ser disponibilizados como passíveis de requisição, para que as instituições de ensino possam ter maior facilidade de acesso a material informativo de temática ambiental.

Orientação de estágios

Serão orientados estágios de temática ambiental, constando de sessões de Educação para o Desenvolvimento Sustentável, a levar a cabo nas diversas escolas do concelho, a pedido destas.

SAÚDE

A tendência é para cada ser humano viver mais anos do que os seus pais e avós, mas deseja-se que esta longevidade se faça com qualidade de vida, pelo o que é essencial apostar na prevenção, o que só é possível num trabalho conjunto das diferentes entidades responsáveis pela saúde. Assim, o papel da Câmara Municipal de Braga é desenvolver um programa dinâmico, integrando várias acções; com a participação activa de entidades de âmbito concelhio e nacional, focalizado naquilo que se convencionou denominar de Educação para a Saúde.

ACÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

No que diz respeito à Educação para a Saúde, vai a CMB, dar seguimento à colaboração, iniciada anteriormente, com várias entidades, entre as quais:

- o Agrupamento de Centros de Saúde - Cávado I - Braga,
- a Universidade do Minho (Escola Superior de Enfermagem, Escola de Ciências da Saúde, Departamento de Engenharia Biológica e Departamento de Biologia),
- o Hospital de São Marcos,
- e também Bragahabit e associações diversas.

Em 2011 o objectivo será:

- organizar actividades em colaboração com os Coordenadores da Educação para a Saúde, dos agrupamentos de escolas e escolas secundárias, em temas por eles apontados;
- entrosar actividades da área da saúde com outros serviços da CMB;
- realizar actividades que visam a promoção da saúde e de estilos de vida saudável.

Actividades

- Uma alimentação correcta é essencial para a saúde da população. É, portanto, fundamental que cada cidadão tome consciência da responsabilidade do que come ou dá a comer à sua família. Sabemos hoje que, somos aquilo que comemos. Envolvendo diferentes instituições da área da saúde e a comunidade escolar, vão levar-se a cabo acções que promovam a alimentação equilibrada e cuidada, tais como:
- sessões de sensibilização sobre alimentação racional, em escolas.
- acções nas associações de moradores dos bairros sociais, para a divulgação de técnicas saudáveis de confecção de alimentos e hábitos de consumo.
- “Viver mais anos com mais qualidade de vida”, projecto que visa desenvolver um conjunto de competências facilitadoras e potenciadoras de um processo de envelhecimento saudável e activo, nomeadamente através da dança (com um baile mensal), combatendo o sedentarismo e o isolamento.

- Sessões sobre higiene e segurança, em colaboração com a "Bragahabit, EM", dirigidas prioritariamente à população mais carente.
- "Bom humor e optimismo é saúde" – actividades ou acções que potenciem a saúde mental, recorrendo ao riso.
- Realização de sessões de esclarecimento sobre diversos temas de saúde, dirigidos aos diferentes públicos.
- Serão assinaladas datas, como, por exemplo: Dia do Coração, Dia Mundial da Saúde Mental, Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial da Diabetes, Dia Mundial da Sida, entre outras, em colaboração com diversas entidades, nomeadamente escolares e ligadas à saúde.
- "Domingos activos" – actividades desportivas a realizar nos períodos da Primavera e Outono, no Parque de S. João da Ponte, em colaboração com o GAB – Gabinete de Animação e Desporto.
- Facilitar-se-á o uso do Parque de S. João da Ponte para a realização de actividades que contribuam para a saúde da população (ginástica, dança, música, yoga, capoeira, etc.).

Apoios

- Apoiar os planos de divulgação e de informação ao cidadão organizados pelo Agrupamento de Centros de Saúde – Cávado I – Braga, e outras entidades;
- Apoiar acções no âmbito da saúde, promovidas por diferentes instituições.

Outros

Realização de estágios, com actividades a levar a cabo em escolas do concelho, na área da enfermagem, nutrição, etc.

Gestão técnica das cedências municipais de terrenos para a localização dos novos Centros de Saúde.

RENOVAÇÃO URBANA

No Novo Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, Decreto-Lei n.º 307/2009 de 23 Outubro, percepciona-se a diversificação dos modelos de gestão e respectivo financiamento da Reabilitação Urbana, bem como a obrigatoriedade de reconversão das ACRRU, em Áreas de Reabilitação Urbana, tendo a autarquia iniciado levantamentos exaustivos, estudos e processos de planeamento quanto à definição de estratégias de intervenção.

As linhas estratégicas definidas pela Vereação do Pelouro do Urbanismo, a par, das alterações do regime jurídico, irão resultar num Programa Estratégico de Reabilitação Urbana para o Centro Histórico e para Zona dos Galos. A reconversão das Áreas Críticas de Recuperação e Reconversão Urbanística em Áreas de Reabilitação Urbana visam assegurar a prossecução de uma política que privilegie a reabilitação dos tecidos urbanos, procurando garantir que os proprietários promovem a reabilitação dos edifícios que se encontram degradados ou funcionalmente inadequados. O Município implementará durante o próximo ano um plano que promoverá a reabilitação e a re-habitação, o desenvolvimento e promoção do tecido económico, a criação de condições que promovam a dinamização do turismo, cultura e lazer e a contínua requalificação do espaço público do Centro histórico da Cidade de Braga.

Serão consideradas no respectivo programa várias soluções, no que toca a estratégias de intervenção e o modelo de gestão, com base no disposto no novo decreto-lei, bem como fontes de financiamento.

Nesta matéria estão a ser consideradas fontes de financiamento que possibilitem a melhor execução como o QREN e outros programas europeus, como o programa Jessica, bem como, a criação de fundos de investimento imobiliário, de acordo com o disposto no artigo 77 do Decreto-Lei n.º 307/2009 de 23 Outubro, com vista a incentivar e dinamizar a requalificação urbana.

A Divisão de Renovação Urbana desenvolverá, à semelhança de outros anos, inúmeras actividades que privilegiem a salvaguarda e divulgação do património e promovam a renovação urbana, designadamente, nos seguintes domínios:

- **Salvaguarda e Estudo do Património Cultural Construído**

Com a entrada em vigor de um novo programa estratégico para o Centro Histórico proceder-se-á à actualização dos regulamentos em vigor, nomeadamente, ao Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico da Cidade de Braga.

É intenção desta Divisão proceder à actualização do registo da informação técnica relativa aos Bens Culturais Classificados e em Vias de Classificação do Concelho.

Será elaborada uma proposta de Regulamento Municipal relativa à Classificação de Bens culturais de Interesse Municipal e a criação de uma Carta Municipal do Património, de modo a promover a melhor forma de divulgação e salvaguarda do Património.

- **Salvaguarda e Estudo do Património Cultural Arqueológico e Dinamização dos Espaços Museológicos**

Serão promovidas acções de salvaguarda do Património Cultural Arqueológico, desenvolvidas no âmbito de intervenções promovidas pela CMB, sobre edifícios e espaços públicos, bem assim como no âmbito de acções promovidas por particulares, nos termos do licenciamento dos respectivos projectos.

Será dada continuidade ao estudo e tratamento do material arqueológico exumado durante as intervenções arqueológicas, sendo elaborados os planos e relatórios de trabalhos arqueológicos inerentes às intervenções.

Apoiar-se-ão propostas e acções de investigação arqueológica desenvolvidas por investigadores, nomeadamente, a consolidação e conservação dos vestígios arqueológicos relacionados com o Teatro Romano da colina do alto da Cividade na perspectiva da respectiva musealização à semelhança das Termas sitas no mesmo local.

A disponibilização ao público e dinamização dos espaços museológicos de natureza arqueológica como a Fonte do Ídolo, as Termas Romanas da Cividade, a Escola Velha da Sé e os Azulejos do Convento do Pópulo serão continuadas e estimuladas, sendo incrementados os meios ao dispor dos espaços.

Tendo em vista o desenvolvimento de actividades de animação dos espaços museológicos referidos, de forma a aproximar os munícipes do seu património serão realizadas as seguintes iniciativas:

- "Vamos Azulejar", atelier de pintura de azulejos dirigido ao público em geral;
- "Da fonte correm histórias", leitura de contos dirigida ao público infanto-juvenil;
- "Atelier de cerâmica", dirigida a crianças, incluindo crianças com deficiência visual;
- Teatro e dança dirigida ao público infanto-juvenil;
- Evento gastronómico "Jantar Romano";
- Evento musical "Música nas Ruínas"

- **Reabilitação do edificado**

Com a entrada de um novo programa estratégico será definida uma forma integrada de intervenção nos edifícios degradados inseridos no Centro Histórico. Para aqueles que hajam sido objecto de vistorias técnicas, na sequência das quais e apesar das notificações, não tenham sido feitas as obras necessárias para reposição das condições normais de conservação, como último recurso a C. M. de Braga promoverá a respectiva recuperação.

No entanto a aquisição e a recuperação de edifícios, desenvolver-se-á sempre, sob a perspectiva de que a recuperação e a revitalização do Centro Histórico, não pode, nem deve ser alcançada, mediante a municipalização da zona. Neste enquadramento, os objectivos preconizados para a aquisição e recuperação de edifícios, são os seguintes:

- Viabilizar e desbloquear a recuperação de imóveis e conjuntos de imóveis, nas situações em que a aquisição por parte da Câmara Municipal de Braga constitua a única forma de ultrapassar os obstáculos à recuperação que a propriedade dispersa, a indisponibilidade do proprietário, a sobreocupação, graves problemas de conservação, entre outras situações, levantam e impedem a consumação da recuperação;
- Estabelecer soluções de ocupação dos imóveis referidos, na perspectiva de "privilegiar" os jovens.

- **Edifícios Municipais: Restauro, Recuperação e Construção**

A intenção demonstrada pelo Pelouro em continuar e, se possível incrementar, a recuperação do Património Municipal, esta divisão prevê neste âmbito, para além do acompanhamento técnico de obras e salvo casos de notória prioridade, a execução dos seguintes projectos:

- Reabilitação do "edifício da GNR", através da organização de um Concurso de Ideias, com a estreita colaboração da Ordem dos Arquitectos;
- Convento do Pópulo – restauro e remodelação do rés-do-chão da ala nascente fronteira à fachada principal (composta por dois espaços distintos e o hall do Convento), redefinindo o seu uso voltado para o público e para as exigências que o mesmo merece em termos de acolhimento e atendimento, contribuindo para a melhoria da eficiência, da eficácia, da qualidade e da agilidade dos serviços do município -projecto final de execução
- Convento do Pópulo – projecto de eficiência e sustentabilidade energética e de monitorização dos respectivos parâmetros – projecto final de execução;
- Musealização das Ruínas das Carvalheiras – projecto de execução;
- Casa n.º 35 da Rua de D. Gualdim Pais – projecto de arquitectura
- Casas (2) nºs 1 e 3 da Rua das Chagas – projecto de execução;

- **Edifícios Particulares: Incentivos e Apoio à Conservação e Recuperação**

– Incentivos à salvaguarda e revitalização do edificado do Centro Histórico e acompanhamento técnico e apoio técnico a operações de conservação e recuperação de edifícios promovidas por particulares, nos termos do disposto no Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico.

- **Requalificação e Revitalização de Espaços Urbanos**

A Divisão de Renovação Urbana continuará a desenvolver estudos e a elaborar projectos de correcção, adaptação e alteração de espaços públicos da área urbana que evidenciem sinais de degradação,

desadequadas condições de mobilidade, desadequada utilização ou para os quais se preconizem novas formas de utilização. Durante o próximo ano serão privilegiadas as seguintes artérias:

- Requalificação de superfície da Rua Gabriel Pereira de Castro – estudo prévio;
- Requalificação de superfície da Rua Nova de Santa Cruz – estudo prévio;
- Requalificação de superfície da Rua de Cruz de Pedra – estudo prévio;
- Requalificação de superfície da Rua Direita – estudo prévio;
- Requalificação de superfície da Rua de S. Paulo (trecho poente) – estudo prévio;
- Requalificação de superfície do Largo Paulo Orósio – estudo prévio;
- Requalificação de superfície da Rua de S. Sebastião – estudo prévio;
- Requalificação de superfície da Rua do Matadouro – estudo prévio;
- Requalificação de superfície do Campo Novo: projecto de execução;
- Requalificação de superfície da Rua do Carvalhal: projecto de execução;
- Requalificação dos passeios da Av.ª 31 de Janeiro: projecto de arquitectura (1.ª fase);

- **Apoio Técnico a Obras**

Será dada continuidade a uma política de apoio e acompanhamento técnico e elaboração de projectos de recuperação de imóveis degradados integrados no Centro Histórico, ou outros, com inequívoco interesse patrimonial pertença de particulares, entidades públicas ou Juntas de Freguesia, sem custos para os mesmos, bem como o acompanhamento e apoio técnico da execução das respectivas obras. Esta colaboração do Município tem dado resultados excepcionais promovendo um diálogo profícuo com as várias entidades que solicitam este apoio, originando intervenções de elevada qualidade que em muito melhoram a conservação patrimonial.

Continuará a promover o acompanhamento técnico e elaboração de projectos de requalificação e regeneração de espaços públicos localizados na envolvente de imóveis de interesse patrimonial do concelho.

Desenvolverá o necessário acompanhamento técnico e elaboração de projectos com vista à adaptação de edifícios existentes, às exigências inerentes à acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada e da respectiva articulação com o espaço urbano envolvente.

- **Acompanhamento Técnico de Obras**

Esta Divisão elaborou vários projectos que alterarão de forma significativa o espaço público da cidade. A qualidade dos mesmos foi comprovada pela aprovação de duas candidaturas a verbas comunitárias, facto que assume um carácter excepcional, visto que a maioria dos Municípios candidatos apenas conseguiram aprovar um projecto.

Será realizado o acompanhamento técnico da execução das obras e intervenções, cujos projectos tenham sido da responsabilidade da D.R.U., nomeadamente, as inseridas na "Parceria para a Regeneração Urbana do Centro Histórico de Braga" aprovada no âmbito do ON.2-Novo Norte e na "Parceria para a Regeneração Urbana da Zona Ribeirinha do Rio Este" (projectos de regeneração do Parque da Ponte).

- **Gestão Urbanística**

A Gestão Urbanística é uma das actividades centrais desta divisão pois permite um acompanhamento de proximidade com os munícipes e de todos os projectos de reabilitação inseridos nas áreas com elevado interesse patrimonial. Serão desenvolvidas medidas que permitam uma evolução mais célere dos processos e a contínua melhoria na divulgação de procedimentos a ter em conta nas intervenções, de modo a que diminuam as situações irregulares e o património seja devidamente preservado.

Assim, será mantido o desenvolvimento da actividade quotidiana de gestão urbanística, consubstanciada na análise e informação de pretensões relativas a obras, reclamos, toldos, ocupação de espaços urbanos, fiscalização e vistorias na área de aplicação do Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico da Cidade de Braga, bem como nas áreas de protecção aos imóveis classificados e inventariados, como de interesse cultural na área do município, visando a salvaguarda do património cultural nas suas vertentes histórica, arqueológica, arquitectónica e urbanística.

- **Actividades complementares**

Para além das actividades atrás referidas, a D.R.U. desenvolverá outras que pela sua índole, contribuam para a Salvaguarda do Património Cultural do Concelho das quais cumpre desde logo destacar as seguintes:

- Proposta de criação do Prémio Municipal de Arquitectura através da elaboração de proposta de Regulamento Municipal com o objectivo de distinguir projectos de mérito e reconhecido valor e qualidade arquitectónica que contribuam para uma arquitectura de maior qualidade e para o enriquecimento do património cultural imóvel do concelho;

- Organização do Concurso Municipal de Fotografia em parceria com o Pelouro da Cultura.

– Organização da celebração do Dia Nacional dos Centros Histórico;

– Organização da celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios em resposta ao apelo Internacional do ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) e Nacional do IGESPAR.

– Organização da celebração do Dia Internacional dos Museus;

– Organização da celebração das Jornadas Europeias do Património, em parceria com o IGESPAR. I.P.;

– Participação em parceria com o G.A.P./G.F.C. no processo de gestão das duas candidaturas aprovadas pelo QREN – Parceria para a Regeneração Urbana do Centro Histórico e Parceria para a Regeneração Urbana da Zona Ribeirinha do Rio Este;

– Participação no processo de gestão da candidatura da CMB em parceria com os municípios de Barcelos, Famalicão e Guimarães, sob a designação “Um Quadrilátero Urbano para a Competitividade, Inovação e Internacionalização”, no âmbito da “Politica de Cidades XXI, redes urbanas para a competitividade”, relativamente á operação – Desenvolvimento Urbano.

EDUCAÇÃO

A Educação continuará a ser em 2011 uma prioridade para a Câmara Municipal de Braga e para isso daremos continuidade aos objectivos traçados na Carta Educativa.

Pretende-se também generalizar, melhorar e valorizar os projectos educativos municipais já existentes, bem como a abertura de novos projectos de âmbito socioeducativo e fomentar a inter-relação entre a Autarquia e os Agrupamentos de Escolas, divulgando e valorizando os bons projectos educativos.

PROJECTOS EDUCATIVOS

O desenvolvimento das políticas educativas nacionais adaptando-as à realidade municipal de forma a garantir uma educação completa, rica e eficiente dos nossos alunos e o desenvolvimento de um trabalho eficaz dos docentes, é o objectivo do Município de Braga.

Os Projectos Educativos existentes, a saber: o Centro de Recursos Educativos (CRE), a Quinta Pedagógica de Braga e a Escola de Educação Rodoviária, são desenvolvidos neste sentido assim como a procura contínua de novas iniciativas capazes de contribuir para o enriquecimento dos projectos já existentes e incrementação de novos projectos e iniciativas educativas. Assim, para 2011, surge um novo Projecto Educativo ligado à Saúde, Nutrição e Educação Alimentar.

O lançamento do Programa Europeu RFE contribuiu também para o desenvolvimento deste novo projecto educativo dado que o Município de Braga decidiu apostar na sua aplicação em todas as Escolas do 1.º Ciclo.

Assim, das acções e iniciativas educativas já implementadas irão juntar-se novas propostas, a saber:

- Dia Mundial da Alimentação;
- Circo de Natal;
- Dia Mundial da Árvore e da Floresta;
- Visitas a quintas, mercados e centrais hortofrutícolas;
- Visitas de Estudo à Feira do Livro;
- Dia Mundial da Criança – Feira da Diversão;
- Apoio às Visitas de Estudo dentro e fora do concelho;
- Actividades desenvolvidas no âmbito dos vários Pelouros do Município de Braga.

1. A QUINTA PEDAGÓGICA – CENTRO DE FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO AMBIENTAL

A Quinta Pedagógica disponibiliza para 2011 um Plano de Oferta de Actividades diverso, de carácter cultural, educativo e pedagógico. A realização destas actividades visa promover a imagem de ruralidade, incluindo os vários afazeres da lavoura, pecuária e cozinha tradicional (doçaria e padaria), as hortas

pedagógicas, contacto directo com os animais, experiências de carácter ambiental e eventos relacionados com as festas e acontecimentos do calendário rural.

Através deste programa diversificado de actividades pretende-se cumprir os seguintes objectivos:

- Levar as crianças a desenvolver o sentido de responsabilidade e a auto-estima;
- Aumentar a motivação dos alunos para as aprendizagens em contexto de sala de aula e a observar e;
- A respeitar o meio ambiente.

As actividades pedagógicas e visitas guiadas, com marcação prévia, estão disponíveis para grupos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo de e fora do concelho.

O transporte é gratuito para os finalistas do Pré-Escolar e 2.º ano do Ensino Básico das Escolas públicas do concelho.

Ateliês de actividades:

- **Visita Livre à Quinta** (Jardins de Infância - 3/4/5 anos e alunos do 1.º Ciclo);
- **Ateliê da Fábula** (Jardins de Infância - 3/4/5 anos e alunos do 1.º Ciclo); participação activa das crianças na nova Fábula da Quinta Pedagógica: «AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS»;
- **Ateliê de Cozinha** (Finalistas de Jardins de Infância e alunos do 1.º Ciclo): explicação, demonstração e confecção de alimentos de padaria (pão de milho/trigo durante o ano lectivo). Junho - Doce de Amora; 18 a 22 de Outubro – confecção de marmelada e compotas; 2 a 10 de Dezembro – confecção de doces de Natal;
- **Ateliê de Ambiente** (Finalistas de Jardins de Infância e alunos do 1.º Ciclo): sensibilização e realização de actividades experimentais relacionadas com as temáticas abordadas: Água; Energia; RSU (Resíduos Sólidos Urbanos); Outros;
- **Ateliê de Agro-Pecuária** (Finalistas de Jardins de Infância e alunos do 1.º Ciclo): participação activa nas actividades relacionadas com animais e plantas; Novembro a Abril - trabalhos agrícolas na estufa; 9 a 13 de Maio - tosquia das ovelhas; FESTA DAS COLHEITAS - Setembro/Outubro: vindima e desfolhada;
- **Ateliê de Artes Plásticas** (Finalistas de Jardins de Infância e alunos do 1.º Ciclo): Março: - elaboração de pequenos sacos para encher de plantas aromáticas da Quinta Pedagógica; Novembro – elaboração de enfeites natalícios com materiais da quinta para ornamentar a árvore de Natal da Quinta Pedagógica em finais de Novembro.

Eventos e Comemorações:

- 7.º Aniversário da Quinta Pedagógica (21/01/2011)
- Dia Mundial da Árvore (21/03/2011)
- Páscoa – Pintura de Ovos (Abril)

- Dia Mundial do Campo (05/05/2011)
- Dia Mundial das Aves (10/05/2011)
- Dia do Agricultor (16/05/2011)
- Dia Nacional da Energia (30/05/2011)
- Dia Mundial da Criança (01/06/2011)
- Dia Mundial do Ambiente (06/06/2011)
- Desfolhada (Setembro/Outubro)
- Dia Mundial dos Animais (04/10/2011)
- Vindimas (Setembro/Outubro)
- Dia Mundial da Alimentação (17/10/2011)
- Magusto – Dia de S. Martinho (11/11/2011)
- Mês da Doçaria Tradicional (Dezembro)

Jornal da Quinta

O «Jornal da Quinta», com periodicidade bimensal, tem como objectivo a interligação da Quinta Pedagógica com a comunidade educativa, onde são abordadas diversas temáticas relacionadas com o meio.

O Jornal é distribuído gratuitamente aos estabelecimentos de ensino do Pré-Escolar, 1.º Ciclo e Instituições privadas do Concelho com quatro páginas a cores e publicado, também mensalmente, nas páginas de um órgão de comunicação social diário.

Estágios curriculares e Formação em contexto de trabalho

Sendo um espaço educativo aberto, a Quinta Pedagógica coopera com as Instituições Educativas em Estágios Curriculares e Estágios de Formação em Contexto de Trabalho.

Desenvolvimento de actividades de alunos com Necessidades Educativas Especiais

Continuaremos a colaborar com as Instituições Educativas e alunos com N.E.E., permitindo a aprendizagem em tarefas relacionadas com animais e plantas adequadas à idade e deficiência, para uma melhor inserção na vida activa.

Projecto "O Ciclo do Algodão"

Continuar a desenvolver este projecto que é muito apreciado pelas crianças e adultos, implementado por Eng. Técnico Agrário, voluntário da Quinta Pedagógica.

Voluntariado

Continuar a dinamizar o voluntariado por parte de Professores/Educadores aposentados e outros que queiram colaborar nas actividades pedagógicas.

2. O CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS

A Câmara Municipal vai continuar a apoiar e criar a Rede de Bibliotecas Escolares, tanto nas Escolas que já se encontram na Rede como propondo novas candidaturas para os Centros Escolares e Escolas de 1.º Ciclo, de acordo com os projectos de construção e requalificação em curso e continuar a promover reuniões de trabalho que proporcionem o desenvolvimento de novos projectos/acções de acordo com os princípios definidos na Carta Educativa.

Em 2011 será levado a efeito o Acordo de Cooperação assinado para o Centro Escolar de Maximinos e Centro Escolar de Merelim S. Paio.

Participação em eventos promovidos por outros Serviços/Instituições e colaboração com os Serviços da Autarquia, com equipamentos áudio visuais, desenvolvimento e execução de material gráfico e apoio logístico. Cedência de material didáctico e equipamento à Comunidade Escolar/Instituições de carácter social, Juntas de Freguesia e Empresas Municipais. Realização de novos jogos didácticos no âmbito do projecto "Construir Recursos...Promover Aprendizagens", destinados às crianças com necessidades educativas especiais, que permitem a aquisição de competências de aprendizagem, bem como, produção de materiais lúdico-pedagógicos de apoio à prática lectiva. Ainda para estas crianças, existe diversificado material de apoio, cedido aos docentes que com elas trabalham, provisoriamente a título devolutivo, cuja gestão é efectuada pelo CRE.

Colaboração restrita com os Docentes do 1º Ciclo, Professores das Actividades de Enriquecimento Curricular e Educadoras do Jardim-de-infância, na elaboração de materiais temáticos e outros instrumentos de apoio à prática lectiva.

À semelhança deste ano civil, prevê-se a reprodução de meio milhão de fotocópias, destinadas aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, para apoio aos Docentes na sua actividade pedagógica.

3. A ESCOLA DE EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

A Escola de Educação Rodoviária, projecto da Câmara Municipal de Braga, continuará este ano com as suas actividades de Sensibilização e Educação Rodoviária aos alunos das Escolas do Concelho de Braga.

Este projecto educativo tem como principal objectivo sensibilizar os alunos para a adopção de comportamentos correctos na via pública enquanto peões, passageiros e condutores.

Para 2011 irá ser renovada a campanha "Estrada com Vida", um projecto educativo da responsabilidade do Governo Civil de Braga, Câmara Municipal de Braga e Direcção Regional de Educação do Norte. Este

projecto educativo irá envolver alunos do 5.º ano das Escolas do Concelho de Braga e de outros Concelhos do Distrito de Braga.

A todos os alunos que frequentem as acções educativas da Escola de Educação Rodoviária será entregue um documento de participação. Também aos professores que acompanhem os seus alunos será entregue documentação sugestiva para que possam dar continuidade na sua sala de aula, aos temas abordados na Escola de Educação Rodoviária.

O envolvimento de todos os agentes educativos nesta temática é fundamental para uma efectiva redução da sinistralidade rodoviária, um objectivo que perseguimos e desejamos alcançar.

A Escola de Educação Rodoviária de Braga perspectiva receber em 2011, cerca de 10.000 alunos.

4. SAÚDE, NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Tendo em consideração que todas as Escolas do Concelho estão equipadas com refeitório e respectivos equipamentos tendo já sido assinados protocolos com todas as entidades parceiras e conscientes de que o refeitório escolar adquire uma importância fundamental no quotidiano dos alunos é preocupação do Município garantir uma alimentação saudável e equilibrada, como factor determinante para ganhos na saúde dos alunos.

Neste sentido, a Câmara Municipal quer contribuir para minorar a problemática da Obesidade Infantil e consciencializar que a qualidade e a quantidade de géneros alimentícios sólidos ou líquidos, ingeridos em meio escolar têm um impacto enorme na saúde e bem-estar das crianças e jovens.

Muitos alunos passam grande parte do seu dia na escola onde fazem várias refeições, nomeadamente o almoço. Desta forma, é de reconhecida importância o papel do refeitório, não só numa perspectiva nutricional, mas também social.

Neste âmbito cabe à Escola e Câmara a responsabilidade acrescida de oferecer refeições saudáveis, equilibradas e seguras que ajudem a preencher as necessidades nutricionais e energéticas dos jovens.

Ciente desta realidade, o Município de Braga definiu vários objectivos neste contexto da Saúde e Educação Alimentar, nomeadamente:

- Deslocações, visitas e palestras sobre nutrição aos estabelecimentos de ensino, sempre que solicitado, dirigidas por técnica especializada em Nutrição;
- Redacção de um Boletim a ser publicado no sítio do Município de Braga, alusivo à Alimentação/Nutrição, com o objectivo de dar a conhecer à população em geral a importância de bons hábitos alimentares;
- Avaliação nutricional das crianças com o objectivo de contribuir para a redução da incidência e prevalência da obesidade infantil no concelho;

- Promoção de acções de sensibilização para Pais e/ou Encarregados de Educação sobre a importância do consumo da fruta;
- Visitas a quintas, mercados e centrais hortofrutícolas, no âmbito da adesão ao Programa RFE;
- Realização de visitas aos estabelecimentos de ensino, avaliando no terreno, a refeição servida em termos qualitativos e quantitativos, os procedimentos de higiene pessoal e alimentar dos manipuladores de alimentos, as condições físicas e os equipamentos;
- Formação dos manipuladores de alimentos;
- Análise e avaliação das Ementas propostas pelas empresas adjudicadas para fornecerem refeições;
- Rastreios/ Palestras abertos à população em geral.

Regime da Fruta Escolar

A Câmara Municipal de Braga pretende, em 2011, continuar a implementar o Programa RFE em todas as Escolas do 1.º Ciclo do concelho. O Regime da Fruta Escolar é um programa instituído pela União Europeia o qual consiste na distribuição gratuita de hortofrutícolas aos alunos das Escolas do 1.º Ciclo, tendo como principal objectivo o incremento destes géneros alimentícios entre os mais novos promovendo assim, uma alimentação saudável e a prevenção da obesidade infantil. São ainda objectivos deste Programa, aumentar o conhecimento por parte dos munícipes mais jovens dos produtos produzidos local ou regionalmente, da sua biodiversidade, bem como a sua dinamização.

As escolas enquanto espaços educativos e promotores de saúde são os locais por excelência, para a implementação e melhoramento dos hábitos alimentares das crianças.

Foi a pensar nos hábitos alimentares das nossas crianças e tendo em conta a prevalência de excesso de peso e obesidade no nosso país que o Município de Braga promoveu a implementação do Programa RFE nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Para o ano lectivo 2010/2011 prevê-se um total de 7.460 alunos distribuídos por 73 estabelecimentos de ensino e estima-se distribuir cerca de 447.600 peças de hortofrutícolas.

Para além da distribuição da fruta, o Município de Braga adoptará Medidas de Acompanhamento ao Programa, em colaboração com os Agrupamentos de Escolas do Concelho, com o objectivo de incrementar o sucesso do mesmo e o incentivo ao consumo da fruta nas crianças.

Algumas das Medidas de Acompanhamento a implementar pelo Município serão:

a) Realização de palestras alusivas à importância do consumo da fruta, ministradas pela Nutricionista do Município;
b) Promoção de uma acção de sensibilização para Pais e/ou Encarregados de Educação sobre o consumo de fruta;
c) Visitas à Quinta Pedagógica de Braga e mercado abastecedor;

d) Fornecimento de materiais didácticos alusivos ao tema, como Cd-rom´s, boletins informativos e cartazes aos estabelecimentos de ensino.

Programa "5 ao dia" – Mercado Abastecedor de Braga (MARB) – Educação

O Programa "5 ao Dia", cujos conteúdos são da responsabilidade da Associação "5 ao dia", é um programa de responsabilidade social, o qual visa promover o consumo diário de pelo menos 5 porções de fruta e hortícolas, com o fim de incentivar e promover entre os mais jovens, a adopção de uma alimentação saudável e contribuir assim, para a preservação de diversas doenças crónicas associadas a maus hábitos alimentares.

Este programa vai ser implementado no Mercado Abastecedor da Região de Braga com o apoio do Município de Braga e em articulação com a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte). Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP), Universidade do Minho (UM), Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) e Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (ESA-IPVC).

Neste contexto, pretende-se proporcionar aos alunos do 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Braga, uma visita ao Mercado Abastecedor que contempla uma sessão de informação sobre Alimentação, ministrada pela Nutricionista do Município, semeia de feijões e a preparação de uma salada de fruta. Cada uma destas sessões, tem capacidade para duas turmas e o transporte das crianças será assegurado pelos Transportes Urbanos de Braga (TUB).

Actividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico – Ano Lectivo 2010/2011

A implementação das Actividades de Enriquecimento Curricular – AEC`s desde 2006, sob orientação do Despacho n.º 12.591/2006, revelou-se um enorme sucesso, que permitiu que o conceito de Escola a Tempo Inteiro fosse adoptado, beneficiando, e muito, as famílias.

Seguindo esta dinâmica, o Município de Braga tem procurado proporcionar aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico novas aprendizagens, conhecimentos e experiências através da oferta de um leque variado de Actividades de Enriquecimento Curricular, contribuindo, desta maneira, para a sua formação intelectual, cultural e social.

Para 2011, o Município de Braga propõe a oferta de AEC´S em todas as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho, num total de 73 estabelecimentos de ensino e em áreas que vão do Ensino de Inglês, Ensino de Música/Expressão Musical, Ensino de Ciências Experimentais, Ensino de Expressão Plástica, Ensino de Actividade Física e Desportiva, Ensino de Tecnologias de Informação e Comunicação, ao Ensino de Expressão Dramática.

Relativamente ao corpo docente a contratar para leccionar estas áreas de actividades, prevê-se um total de 217 professores, distribuídos da seguinte forma: Ensino de Inglês - 68, Ensino de Música – 17, Expressão

Musical - 13, Ensino de Ciências Experimentais - 24, Ensino de Expressão Plástica - 4, Ensino de Actividade Física e Desportiva - 72, Ensino de Tecnologias de Informação e Comunicação - 10, Ensino de Expressão Dramática - 9.

Tecnologias da Informação e do Conhecimento

Elevar as competências básicas e a qualificação dos alunos é um objectivo da política educativa municipal. A melhoria das competências básicas e dos níveis de formação decorrem de medidas lançadas pelo Governo, às quais a Autarquia está atenta, destinadas a assegurar a eficiência do sistema educativo que devem progressivamente traduzir-se em melhores resultados de aprendizagem e no cumprimento efectivo da escolaridade obrigatória de 12 anos.

As Tecnologias da Informação e da Comunicação são uma aposta grandiosa para o cumprimento destas metas.

A política educativa municipal, procurando dotar os nossos alunos de mais e melhores capacidades (numa lógica de "trabalho preparatório") de maneira a integrar com sucesso posteriormente os programas definidos a nível internacional, como o Plano Tecnológico da Educação (PTE) entre outros, pretende em 2001 dotar todas as Escolas com computadores, o respectivo acesso e o software educativo, bem como apostar na formação aos Educadores e Professores de forma a acompanhar os progressos tecnológicos.

A acção municipal assentará em determinados pressupostos, como:

- Continuar a dotar todos os estabelecimentos de ensino com equipamento informático e software educativo;
- Integrar as Tecnologias da Informação e da Comunicação no processo educativo como instrumento facilitador da adopção de novas práticas e do acesso a novos conteúdos;
- Aumentar a conectividade e interacção da Comunidade Educativa;
- Colaborar na entrega dos computadores "Magalhães" aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e garantir a generalização do uso do computador e da Internet.

O Centro de Ciência Viva

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior está a elaborar o programa do Centro de Ciência Viva, que ficará instalado juntamente com o Laboratório Internacional Ibérico de Nanotecnologia, permitindo o estabelecimento de parcerias, protocolos e actividades conjuntas entre o nosso Município, Centros Tecnológicos, Instituições de Ensino, Instituições Científicas e outras Entidades direccionadas para actividades de investigação, formação e divulgação científica.

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR E APOIOS SÓCIO-EDUCATIVOS

Livros, Material Escolar e Refeições

O Município de Braga irá continuar no próximo ano lectivo, a proceder à atribuição de manuais escolares, de um conjunto de material didáctico e da comparticipação do valor a pagar pela refeição escolar no estabelecimento de ensino.

Mantêm-se o princípio de que os alunos do escalão A terão direito à totalidade dos apoios, tendo o escalão B direito a 50 por cento desses apoios e beneficiando os restantes, da comparticipação financeira para a refeição.

Ao longo do ano, sempre que existirem alterações na situação familiar dos alunos, que impliquem o reposicionamento dos escalões atribuídos ou casos semelhantes, devidamente comprovados, procederemos a nova avaliação da situação e concessão do apoio solicitado.

Refeições e prolongamento de horário para alunos do 1.º Ciclo

O desenvolvimento do "Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico" implica uma análise das condições físicas existentes nos estabelecimentos de ensino de forma a equipá-los dos meios físicos e materiais necessários à aplicação do referido Programa. A Câmara continuará a fornecer o equipamento de cozinhas e refeitórios, a proceder a requalificações dos espaços e a construção de novos refeitórios, de forma a tornar estes espaços atractivos e confortáveis.

Dar-se continuidade ao trabalho em conjunto do Município de Braga e do Centro Regional de Saúde Pública de Braga, irá continuar para 2011, no âmbito do "Programa de Vigilância das Condições de Segurança, Higiene e Saúde das Escolas", levando ao desenvolvimento de acções de formação, workshops e palestras abordando temas relacionados com a Higiene, Saúde alimentar e Nutrição.

No que diz respeito à componente socioeducativa ou prolongamento de horário existente nos Jardins-de-infância, continuará em 2011, a funcionar em regime de parceria com as Juntas de Freguesia, Associações de Pais e Instituições Particulares de Solidariedade Social, mediante a assinatura de protocolos prevendo a transferência para estas, do respectivo financiamento nacional.

Transportes Escolares

O Município pretende alargar o âmbito dos transportes escolares definidos legalmente, tendo em conta critérios sócio-económicos e de segurança.

Desta forma, este serviço obedecerá aos seguintes critérios:

- Para o 1.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte escolar gratuito aos alunos cujo percurso casa – escola – casa seja considerado perigoso, desde que a residência se situe a mais de 1,5 km da escola (a distância mínima legal é de 4 km);

- Para o 2.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte escolar gratuito a todos os alunos no percurso casa – escola – casa, desde que a residência se situe a mais de 1,5 km da escola. (A distância mínima legal é de 4 km);
- Para o 3.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte gratuito a todos os alunos cuja distância da casa à escola seja superior a 3,5 km. (A distância mínima legal é de 4 km);
- Aos alunos portadores de Deficiência: será fornecido graciosamente o transporte desde que devidamente comprovada a doença e desde que residam a 4 km da escola;
- Outras situações: para todos os alunos de qualquer grau de ensino e após análise de um inquérito sócio-económico ao agregado familiar, quando se justificar, a Câmara Municipal de Braga isentará em parte ou no todo, o pagamento do título do transporte ou pode recorrer a 50% de desconto conforme está legislado (passe escolar 4_18@escola.tp).

Parque Escolar

O Município de Braga continuará a investir em requalificações, pequenas reparações e novas construções, dando seguimento ao planeado na Carta Educativa.

REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR DO ENSINO BÁSICO

Centro Escolar de S. Frutuoso – Montélios – Real

- Entrará em funcionamento no ano lectivo 2011/2012 e será constituído por três salas de actividades, doze salas de aula, sala de educadores e respectivos sanitários, sala de professores e respectivos sanitários, refeitório, copa, sala polivalente, sanitários para alunos do Jardim de Infância, sanitários para os alunos da Escola EB1, sanitários e vestiários para funcionários, sanitários para deficientes, sala de informática, biblioteca e recreio coberto. Tem uma área de construção de 2.865m2.

Centro Escolar do Fujacal – S. Lázaro

- Trata-se da requalificação e ampliação da Escola EB1 do Fujacal, adaptando-a às novas exigências com a construção de 2 novas salas de aulas, passando a ter 8 salas de EB1 e 4 salas de Jardim de Infância, sala de educadores e respectivos sanitários, sala de professores e respectivos sanitários, refeitório, copa, sala polivalente, sanitários para alunos do Jardim de Infância, sanitários para os alunos da EB1, sanitários e vestiários para funcionários, sanitários para deficientes, sala de informática, biblioteca e recreio coberto.

Centro Escolar de Gondizalves

- Trata-se da requalificação e ampliação da EB1 do Carvalho e Jardim-de-infância ficando com 4 salas de EB1 e 3 salas Jardim de Infância, sala de educadores e respectivos sanitários, refeitório, copa, sala

polivalente, sanitários para alunos do Jardim de Infância, sanitários para alunos da EB1, sanitários e vestiários para funcionários, sanitários para deficientes, sala de informática, biblioteca e recreio coberto.

Centro Escolar de Gualtar

- A Escola EB1 de Gualtar será ampliada e transformada em Centro Escolar de forma a contemplar o previsto na Carta Educativa. Ficará com 12 salas de EB1 e 2 salas Jardim de Infância e 2 salas de autistas, sala de educadores e respectivos sanitários, refeitório, copa, sala polivalente, sanitários para alunos da EB1, sanitários e vestiários para funcionários, sanitários para deficientes, sala de informática, biblioteca e recreio coberto.

Centro Escolar dos Congregados – S. Victor

- Em fase de candidatura ao QREN e em fase final de elaboração do projecto de execução.

Espinho

- Escola EB1 Salgueiral será ampliada e requalificada em 2010/2011, possuindo projecto de execução.

Parada de Tibães

- Escola do 1.º (em fase de elaboração do projecto)

S. Vicente

- Recreio coberto na EB1/JI da Quinta da Veiga, está em fase de execução do projecto.

S.Vicente

- Ampliação e requalificação do JI da Quinta das Fontes, está em fase de execução do projecto.

Este S. Mamede

- Logradouro da Eb1 de Pidre está em fase de execução do projecto.

Panoias

- Arranjo do Logradouro da EB1

Tadim

- Requalificação da EB1 do Padrão
- Acessibilidades à EB2/3 de Tadim, está em fase de execução do projecto.

S. Victor

- Refeitório da EB1 de Santa Tecla, está em fase de execução da obra.

Escolas básicas do 2.º e 3.º Ciclos

Dando cumprimento ao Acordo de Colaboração efectuado entre o Município de Braga e a DREN para a requalificação e substituição das actuais instalações do 2.º e 3.º Ciclos da Escola Básica André Soares e Dr. Francisco Sanches, o definido irá manter-se em 2011, com a execução das respectivas obras.

As restantes EB 2,3 serão também objecto de atenção municipal no que diz respeito à manutenção e apetrechamento de acordo com as necessidades observadas e de forma a torna-las mais atractivas e com melhores condições físicas para o ensino.

Conservação e Manutenção

O Município de Braga irá continuar a delegar nas Juntas de Freguesia e nos Agrupamentos de Escolas, a execução de pequenas intervenções nos estabelecimentos de ensino assumindo o Município os respectivos encargos. Esta prática tem mostrado bons resultados em termos de celeridade da resolução dos incidentes e, como tal, será mantida.

No caso de intervenções mais desenvolvidas, estas serão executadas através da Direcção Municipal de Obras e Serviços Urbanos ou por delegação do Município nas Freguesias.

Apetrechamento – Material, Mobiliário, Equipamentos Diversos

Proporcionar aos alunos do Município de Braga um ensino com qualidade implica providenciar as infra-estruturas, o mobiliário e o equipamento necessários ao cumprimento desta missão. A política de vigilância dos estabelecimentos de ensino tida até à data é para continuar em 2011 no sentido de fornecer o material didáctico necessário e o mobiliário com qualidade e em quantidade suficiente a um ensino digno e de qualidade. Outra das medidas a manter será a instalação de parques infantis nos Jardins-de-infância e Escolas do 1.º Ciclo do Concelho, conscientes de que é um equipamento fundamental ao desenvolvimento físico, motor e lúdico das crianças.

A Segurança nas Escolas

A colaboração na elaboração dos Planos de Emergência das Escolas em parceria com os Agrupamentos de Escolas é para manter, procurando desenvolver acções de formação de cariz pedagógico com a colaboração dos Bombeiros, de forma a sensibilizar a comunidade educativa para as questões de segurança nas escolas.

As Cidades Educadoras

O Município de Braga é membro da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras desde o ano de 2000. O objectivo desta Rede é o de aprender, trocar e partilhar iniciativas, projectos e actividades de forma a proporcionar o enriquecimento cultural, social e educativo dos seus habitantes.

A Rede das Cidades Educadoras está integrada na Associação Internacional das Cidades Educadoras e procura que os Municípios incorporem os princípios da Carta das Cidades Educadoras e articulem as suas

intervenções, inicialmente a nível municipal mas alargando-se a nível nacional e internacional participando em Congressos e em Projectos de Redes Temáticas nacionais e internacionais.

Braga tem participado e em 2011 irá manter esta presença, nos Congressos da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras, através do envio de documentos (com textos, boletins informativos, panfletos, cartazes, etc) das iniciativas decorridas no Município, de acordo com os temas apresentados pela Rede nesses Congressos. Esta participação activa do Município de Braga irá continuar com a participação nos Boletins da Rede com artigos, boas-práticas e iniciativas existentes no concelho e dignas de divulgação.

A CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE BRAGA

A acção educativa do município assenta na Carta Educativa do Concelho de Braga -documento público desde 2006 – onde está definida a estratégia para a proposta de reordenamento do sistema educativo e formativo, projectada para um determinado horizonte temporal e é permanentemente monitorizada e reavaliada, acompanhando as dinâmicas do Concelho. Assim sendo, continuar-se-á em 2011 a seguir as linhas estratégicas aí definidas com a construção de edifícios escolares de raiz, requalificações ou realização de intervenções necessárias no Parque Escolar do Concelho.

Pessoal não docente dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico

É objectivo do Município de Braga para 2011 estar atento e analisar os rácios do Pessoal não Docente das Escolas Básicas e Jardins-de-infância, de maneira a suprir as necessidades verificadas de uma forma célere e eficaz.

Analisar os pedidos de transferências e pedidos de mobilidades, bem como as exigências de colocação de mais pessoal não docente para os estabelecimentos de ensino, será feita caso a caso, de forma a garantir o bom funcionamento destes espaços.

Dar continuidade ao novo sistema integrado de avaliação de desempenho da Administração Pública (SIADAP) para o pessoal não docente distribuído por todos os Agrupamentos.

DESPORTO, LAZER E TEMPOS LIVRES

O Município de Braga valoriza a actividade desportiva, reconhecendo a sua importância no desenvolvimento equilibrado do indivíduo e o seu contributo indispensável, no sentido de uma formação plena da pessoa humana, logo, no aumento da sua qualidade de vida.

Em estreita colaboração com as diversas colectividades do concelho e com o objectivo de promover e orientar a generalização da actividade desportiva dos seus munícipes, a autarquia continuará a agir, no sentido da diversificação de um vasto conjunto de equipamentos, fomentando a maximização do acesso e participação, à luz de uma política inclusiva.

Com programas como "Desporto para Todos" o Município de Braga procurará manter todo um conjunto de parcerias com diversos Clubes, Associações, Escolas, Juntas de Freguesia e outras entidades, da área do desporto e da saúde respondendo assim, aos anseios e preocupações dos seus munícipes.

Em 2011, o município dará continuidade às obras de requalificação, conclusão e iniciação de infra-estruturas desportivas e de lazer, na parceria público-privada, será um contributo fundamental, para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes. O consequente aumento da oferta será, por certo, um incentivo e motivação acrescida, para à adopção de estilos de vida mais activos e saudáveis, alicerçada na prática desportiva.

No seguimento do acordo efectuado com o Clube de Caçadores, e de forma a criar as melhores condições para a prática desta modalidade, daremos início à execução (construção) do Campo de Tiro de Braga.

O Plano de Actividades continua a focar cinco grandes áreas:

1. Desporto para Todos
2. Desporto Escolar
3. Associativismo Desportivo
4. Estruturas Desportivas de Lazer e Tempos Livres
5. Gestão das Instalações Desportivas

1. DESPORTO PARA TODOS

No sentido da generalização da prática desportiva a autarquia pretende continuar a elevar os níveis de participação, através do apoio e cooperação com as várias instituições do concelho, nomeadamente os movimentos associativos e juntas de freguesias.

É a assunção da importância que a actividade desportiva tem, no aumento da qualidade de vida, que torna o programa "Desporto para Todos" num investimento no futuro da comunidade bracarense, numa perspectiva cultural e socioeconómica.

1.1. ACTIVIDADES DESPORTIVAS

O município continuará a desenvolver actividades lúdico-recreativas e desportivas, nos seus pólos de animação desportiva (Complexo Desportivo da Ponte e Rodovia) e nas freguesias do concelho, desde que seja manifestado interesse.

Como forma de sensibilizar e dinamizar a população para a prática desportiva, o município promoverá e colaborará em iniciativas a decorrer em espaços públicos da cidade.

Essas actividades destinam-se a todos os escalões etários, visando a actividade física regular, promovendo assim estilos de vida activos e saudáveis, pois o exercício físico regular ao longo da vida contraria o normal curso do envelhecimento, aumentando assim, a esperança de vida.

1.1.1. "BRAGACTIVA – pratica desporto".

Esta actividade com quatro anos de existência está já consolidada em várias freguesias do concelho, e em outras, que iniciaram há menos tempo, em vias de consolidação. Este programa simples, de uma forma gratuita e informal, surgiu no sentido de proporcionar a toda a população, que manifeste interesse independentemente da idade e da experiência, numa periodicidade de duas vezes por semana, actividades físicas e desportivas, devidamente acompanhadas por técnicos de desporto, com a intenção de contribuir para o combate ao sedentarismo, ao tabagismo, ao stress, possibilitando ainda, para além da melhoria da qualidade de vida, o desenvolvimento das capacidades psicomotoras, sociais e cognitivas.

1.1.2. Desporto Sénior – "A Água Não Nos Mete Medo"

Piscinas Municipais da Rodovia e Maximinos continuarão a desenvolver o programa permitindo que a população sénior do concelho tenha possibilidade de praticar desporto de uma forma saudável e segura.

O Programa visa:

- Promover a melhoria da qualidade de vida, através dos benefícios da prática da actividade física regular;
- Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora;
- Promover a autonomia sócio-afectiva através da integração social.

1.1.3. "Férias de Verão"

- Promoção do projecto "Férias de Verão": o Projecto "Férias de Verão" teve início em 1986 e desde então, consolidou-se e passou a ter um papel importante na integração social, facilitando o desenvolvimento das capacidades sociais dos jovens do nosso concelho, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, reduzindo-lhes muitas vezes sentimentos de solidão e de exclusão social.

O Município de Braga, tenta proporcionar aos jovens das diversas freguesias do Concelho novos estilos de vida saudável; valores de cooperação; valores do respeito pelo outro; valores de amizade; valores de justiça, sem esquecer o valor da multiculturalidade, pois os jovens ao partilharem o mesmo espaço com

outros jovens de diferentes meios económicos e culturais, adquirem assim outras culturas e maneiras de viver.

É também inegável que a natação tem um importante papel a nível social para os jovens (convivência com outros) e participa activamente no desenvolvimento psicomotor e construção do esquema corporal.

Este programa decorrerá, a exemplo dos anos anteriores, no Complexo Desportivo da Ponte – Piscina Municipal da Ponte e de uma forma descentralizada, nas Piscinas Municipais existentes no concelho, durante os meses de Julho e Agosto.

Esta iniciativa divide-se em quatro turnos, de duas semanas cada, sendo os participantes transportados por autocarros da TUB/EM e acompanhados por técnicos e monitores no desenrolar de toda a actividade.

Para além do seu objectivo principal, esta acção, tem ainda como principais finalidades: fomentar o espírito de grupo e o sentido de responsabilidade nos jovens que colaboram neste projecto como monitores.

1.1.4. "Férias Desportivas da Páscoa"

Destinada a crianças/jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, o município desenvolve há quatro anos este projecto de ocupação de tempos livres dos jovens no período de interrupção da actividade escolar da Páscoa.

O município, aproveitando as instalações do Complexo Desportivo da Rodovia e da Ponte (Campos, Polivalente e Piscinas) que gere, disponibiliza os técnicos de desporto do município e alguns professores de Educação Física das A.E.C., para ocupar de forma sadia, pedagógica e divertida, dezenas de jovens, com actividades desportivas, lúdicas e motivadoras.

1.1.5. Torneios e Provas Desportivas

O município vai continuar a promover e a colaborar em torneios e jogos desportivos, disponibilizando para o efeito as infra-estruturas municipais.

Concederá subsídios, troféus, apoio logístico, material gráfico e instalações, de forma a incentivar a prática desportiva, nomeadamente dos jovens, bem como, apoiará a realização de eventos desportivos que, de forma relevante, elevem o concelho.

No período de interrupção escolar do Natal, Páscoa e Verão, continuará a promover actividades desportivas no sentido de ocupar os tempos livres dos jovens.

1.1.6. "Fins-de-Semana Saudáveis"

Tendo como objectivo proporcionar à comunidade bracarense, de todas as idades, a prática desportiva, o município associar-se-á a outras entidades, promovendo actividades que visem permitir à população uma maior aproximação ao desporto, em instalações, artérias ou praças da cidade.

1.1.7. Jogos do Eixo Atlânticos

O Município vai estar presente na 9ª edição dos Jogos do Eixo Atlântico, a decorrer em Matosinhos, de 3 a 8 de Julho.

A Associação de Municípios do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, é composta por 34 municípios do Norte de Portugal (Barcelos, Braga, Bragança, Chaves, Famalicão, Guimarães, Macedo de Cavaleiros, Matosinhos, Mirandela, Peso da Régua, Porto, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia, Vila Real, Penafiel e Lamego) e da Galiza (Barco de Valdeorras, Carballino, Carballo, Corunha, Ferrol, Lalín, Lugo, Monforte de Lemos, Orense, Pontevedra, Santiago de Compostela, Verín, Vigo, Vilagarcia de Arosa, Viveiro, Santa Uxia da Ribera e Sárria).

Os Jogos do Eixo Atlântico ajudam a criar uma vida sadia, uma dinâmica de convivência, o respeito mútuo, pretendendo também, facilitar a integração, através da prática desportiva das novas gerações da euro-região do Noroeste Peninsular, bem como, promover os recursos culturais e desportivos das cidades que integram a associação.

Os Jogos destinam-se a jovens nascidos até 1995 e englobam as seguintes modalidades: Andebol (masculino); Atletismo (masculino e feminino); Atletismo p/Deficientes (masculino e Feminino); Basquetebol (Masculino e Feminino); Futebol de 7 (masculino); Natação (masculino e Feminino) Voleibol (feminino) e Voleibol de Praia (masculino e feminino).

2. DESPORTO ESCOLAR

O Município reconhece a importância e a validade deste projecto, ao qual dará o seu contributo específico, promovendo e apoiando, o hábito da prática regular da actividade física, consciente da sua importância, na infância e juventude, principalmente no âmbito educativo e familiar. Por isso, defende neste âmbito, que se trabalhe, para obter a aquisição de hábitos saudáveis entre os mais novos, de modo a olhar o exercício físico, como uma actividade fundamental, em idades posteriores, garantindo a aquisição de valores desportivos.

2.1. Actividade Física e Desportiva no 1º Ciclo do Ensino Básico

Como forma de contribuir para o combate ao insucesso e abandono escolar e promover a inclusão dos jovens em idade escolar, a prática de actividades físicas e desportivas, continuará a ser, para o município, motivo para promover Actividades de Enriquecimento Curricular (actividade física e desportiva), nos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, contratando os docentes de Educação Física, elaborando os horários e concedendo material desportivo.

2.2. Apoio Estrutural ao Desporto Escolar

Continuará a merecer a atenção do município o apetrechamento e renovação dos equipamentos desportivos das escolas do 1º Ciclo, reconhecendo que o desporto escolar, tem como função, a promoção da saúde e condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras para além de ser um complemento valioso à formação académica.

Continuará a prestar apoio técnico, logístico e a disponibilizar equipamentos desportivos às Escolas do 2º e 3º Ciclo, para efeitos de realização de actividades desportivas, celebrando para o efeito protocolos com a D.R.E.N.

2.3. Jornadas Desportivas

Com a finalidade de promover o contacto com o desporto, nomeadamente com Atletismo de Pista, realizará nas Pistas de Tartan do Estádio 1º de Maio e do Palácio de Exposições e Desportos, Jornadas da Atletismo entre os alunos das Escolas do 1º Ciclo, para uma abordagem às disciplinas técnicas da modalidade e uma melhor compreensão do fenómeno desportivo.

3. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

As potencialidades dos clubes, unidade base do associativismo, como núcleos de agregação social, possibilitadores e facultadores da vivência da população, são por demais conhecidas e reconhecidas. Funcionando como pólos de encontro e convívio, como elos de ligação à comunidade local e como uma das principais vias de acesso ao desporto, estes assumem, assim, uma importância cada vez maior quer no âmbito desportivo, como no reforço da integração social e na coesão da comunidade.

3.1. Contratos-Programa

O município continuará a celebrar contratos-programa com clubes que disputem competições de âmbito nacional, que asseguram a prática desportiva dos jovens, tendo em atenção a relevância do projecto, a dimensão sócio-desportiva, proporcionando uma notória visibilidade concelhia e regional.

Será dada continuidade aos Contratos de Desenvolvimento Desportivo com os Clubes, com a finalidade de incentivar e apoiar áreas de formação, apoio e sensibilização do desporto juvenil, procedendo à requalificação das instalações desportivas.

3.2. Escolas de Formação Desportiva

Existindo no concelho Escolas de Formação Desportiva em que se reconheça a sua importância pelo trabalho desenvolvido junto dos jovens, e se comprove o interesse na complementaridade da educação da juventude, o município continuará a disponibilizar as instalações desportivas municipais para treinos e competições, nomeadamente:

- Complexo Desportivo da Ponte
- Complexo Desportivo da Rodovia
- Complexo Desportivo das Camélias
- Complexo Desportivo de Maximinos
- Palácio de Exposições e Desportos
- Polidesportivos

3.3. Formação e Cultura no Desporto

Divulgação, apoio e promoção de acções de formação, colóquios, seminários e congressos que visem a vertente desportiva, já que, não basta garantir aos jovens o acesso à prática desportiva. Torna-se fundamental, também, assegurar que a mesma seja orientada por pessoas competentes, que defendam os valores e os princípios que sustentam um desporto ao serviço da comunidade, das suas necessidades e dos seus interesses.

3.4. Apoio à Promoção e Desenvolvimento da Prática Desportiva

Tendo como finalidade apoiar e incentivar os clubes do concelho não abrangidos por contratos-programa de desenvolvimento desportivo, a promover acções concretas para a prática desportiva, nomeadamente para os jovens, continuará o município a proporcionar apoios, subsídios ou prémios, com o intuito de, aumentar quer ao nível de praticantes, quer ao nível de modalidades e contribuindo para uma maior eficácia do movimento associativo.

3.5. Representação Nacional e Internacional

Os Clubes do concelho, que participem em provas oficiais no país e no estrangeiro, continuarão a merecer apoio do município, como contributo pela promoção da imagem e valorização do concelho.

4. ESTRUTURAS DESPORTIVAS DE LAZER E TEMPOS LIVRES

O Município irá, no ano 2011, desenvolver a sua filosofia desportiva, considerando que a prática desportiva será a forma mais sábia de estar na vida e na forma de despertar virtudes e combater vícios. Neste contexto, o Município, irá estar particularmente atento ao trabalho de manutenção/conservação das estruturas desportivas existentes e ao surgimento de outras que irão aumentar o leque de oferta aos muitos munícipes.

O Município empenhar-se-á ainda em promover espaços de ocupação de tempos livres para todos os níveis etários, bem como, em construir estruturas desportivas em quantidade e qualidade, de forma a ir de encontro às necessidades do nosso Concelho e aumentar os índices de prática desportiva.

4.1. Estádio Municipal

- Manutenção do contrato-programa celebrado com o S.C. Braga: será dada continuidade ao acordo celebrado com o S.C. Braga, tendo em conta a importância cada vez maior deste Desporto e a presença, ano após ano mais cimentada, do Clube nas Competições Europeias.

4.2. Complexo Desportivo da Ponte

4.2.1. Parque de Campismo

- Apoio na manutenção e funcionamento: a Câmara vai manter o apoio permanente quer na manutenção/conservação quer no seu funcionamento, tornando-o cada vez mais funcional.

Serão efectuadas pequenas intervenções de readaptação dos blocos sanitários, junto à recepção, com inclusão de lava-loiças.

Proceder-se-á à elaboração do novo regulamento interno, de acordo com o Decreto Regulamentar nº14/2002, de 12 de Março e a Portaria nº 1320/2008 de 17 de Novembro.

Será elaborado um estudo no sentido de construir uma estação de serviço para caravanas e auto caravanas, com escoamento de água residuais, esvaziamento de W.C. químico/sistema de lavagem e despejo de cassetes sanitárias. Abastecimento de água potável e despejo de resíduos sólidos.

4.2.2. Estádio 1.º de Maio

- Intervenções de conservação e beneficiação: dadas as especificidades desta infra-estrutura, continuará a receber constantes intervenções desta natureza, tais como: a 2.ª fase da recuperação das bancadas do Estádio e o reaproveitamento do posto médico da formação que se encontra actualmente desactivado, criando um gabinete para os funcionários da instalação.

- Acolhimento de diversas iniciativas: anualmente nesta valência é promovido um elevado número de actividades, nomeadamente: provas de atletismo, espectáculos musicais, entre outros acontecimentos de interesse público. Acolhe ainda, várias associações/organizações num espaço partilhado, com sedes e com sala de reuniões, em condições dignas de bom funcionamento. Este equipamento, é ainda utilizado pela, pela EPB (Escola Profissional de Braga) e pelas camadas jovens do Sporting Clube de Braga, daí a sua ocupação ser tão elevada.

4.2.3. Campo da Ponte

- Intervenções de conservação e beneficiação: serão efectuadas as necessárias obras de conservação e beneficiação, de forma a tornar este espaço aprazível e agradável.

- Acolhimento de diversas iniciativas: actualmente o Campo da Ponte acolhe escalões de formação do Sporting Clube de Braga.

4.2.4. Piscina da Ponte

- Intervenções de conservação e beneficiação: serão efectuadas obras de conservação e beneficiação que se manifestem necessárias.

- Acolhimento de diversas iniciativas: acolhe para além dos utentes de verão, o projecto das "Férias de Verão" e outras actividades quando solicitado o espaço.

4.3. Complexo Desportivo da Rodovia

4.3.1. Campos

- Obras de melhoramento do complexo: este equipamento continuará a ser objecto de intervenções no sentido de o dotar das melhores condições para a prática desportiva, no sentido de oferecer mais e melhor quantidade e qualidade nos serviços prestados aos munícipes.

4.3.2. Piscinas climatizadas

- Manutenção e conservação dos espaços: estas infra-estruturas desportivas continuam a registar uma elevada participação por parte dos munícipes, exigindo assim, um empenhamento acrescido por parte dos serviços, não só no que respeita à manutenção/conservação bem como à qualidade dos serviços prestados.

4.3.3. Piscina Exterior

Esta infra-estrutura será objecto de pequenas obras de beneficiação no sentido de melhorar as condições de segurança e a qualidade dos serviços, estando também a ser estudada a hipótese de implementar um pequeno "Parque Aquático".

4.4. Complexo Desportivo das Camélias

4.4.1. Campos

- Intervenções de conservação e beneficiação: a sua ocupação diária obriga a que se continue a efectuar obras de conservação e beneficiação, ao nível dos balneários e área envolvente dos dois campos.

- Acolhimento de diversas iniciativas: actualmente o Complexo Desportivo acolhe o Arsenal Clube da Devesa, Ginásio Futebol Clube da Sé, Associação Desportiva Recreativa e Cultural "Inter da Boavista", Patrimonense Futebol Clube e a formação do Sporting Clube de Braga. Ao nível do Desporto Escolar, temos a Escola Profissional de Braga.

4.5 Complexo Desportivo de Maximinos

A piscina coberta e o pavilhão, que constituem este complexo desportivo, são valências utilizadas mensalmente, por um elevado número de utentes e acompanhantes.

Tendo como objectivo continuar a elevar a qualidade dos serviços prestados, estas infra-estruturas e o seu espaço envolvente, continuarão a ser objecto de intervenções ao nível de manutenção e da sua

conservação, no sentido de as dotar das melhores condições de utilização. Assim, a autarquia procura prestar aos munícipes, que no dia-a-dia usufruem deste espaço, um serviço que se quer de qualidade.

Nesse sentido a autarquia continuará a promover, em colaboração com as várias instituições, nomeadamente escolas, jardins-de-infância e lares de idosos, a utilização deste espaço em actividades desportivas, de ocupação de tempos livres e de lazer, abrangendo todos os escalões etários.

4.6. Aeródromo Municipal

O Aeródromo Municipal de Braga, pertencente à rede nacional de aeródromos, acolhe na sua área, um complexo desportivo que integra o Circuito de Velocidade Vasco Sameiro e o Kartódromo.

Para além de uma infra-estrutura municipal que contribuiu significativamente para o desenvolvimento do concelho, o Aeródromo Municipal é visto como uma importante porta de entrada da cidade. Nesse sentido, a autarquia continuará a promover a qualidade dos seus serviços, bem como apostar na melhoria e reforço das condições de segurança operacional.

Assim, propomo-nos a:

- Efectuar os trabalhos necessários de conservação e manutenção.
- Dotar as instalações de equipamentos técnicos, meteorológicos e informáticos (internet);
- Incentivar e promover a formação dos funcionários, a nível técnico, pessoal e social.
- Colaborar com escolas, jardins-de-infância e outras instituições nas visitas ao aeródromo.
- Elaborar o “Manual de Aeródromo”, segundo a Organização de Aviação Civil Internacional;
- Continuar a promoção da concertação entre as várias entidades e associações sedeadas no Aeródromo.

4.7. Equipamentos Desportivos

- Fradelos – Parque Desportivo – (projecto a elaborar)
- Frossos – Quinta do Ribeiro
- Lamações – arranjo urbanístico junto ao Ringue
- Mire de Tibães – Polidesportivo no Loteamento do Sobrado
- Morreira – requalificação do Campo de Futebol com piso sintético
- Palmeira – requalificação do Polidesportivo
- Penso Sto. Estevão – requalificação do polidesportivo e zona envolvente – 2.ª Fase
- Real – requalificação do Campo de Futebol com piso sintético
- Ruilhe – requalificação do Campo de Futebol
- S. Victor – ampliação dos balneários do Complexo Desportivo da Rodovia e rectificação da iluminação do mesmo

- Sé – Requalificação do Polidesportivo das Carvalheiras
- Tebosa – requalificação do Campo de Futebol
- 4.7.1. Zonas de Lazer
- Adaúfe – Praia Fluvial (requalificação dos balneários e construção de novos sanitários para deficientes) – existe ante-projecto de arquitectura
- Aveleda – Parque de Lazer – Rua da Quinta – 2.ª Fase
- Cividade – requalificação do Parque Radical com inclusão de novas estruturas de qualidade estudadas de acordo com as necessidades destes desportos e da população envolvente
- Frossos – construção do Parque de Lazer do Moinho
- Padim da Graça – recuperação das azenhas do Cávado
- Padim da Graça – Parque Geriátrico e de Lazer
- Padim da Graça – requalificação da piscina
- S. Victor – área de convívio (Complexo Desportivo da Rodovia)

4.7.2. Parques Infantis

- Construção de novos parques e reforço da vigilância: a segurança destes espaços é preocupação da Autarquia e por isso, a Câmara Municipal de Braga, continuará a instalar novos Parques Infantis e reforçar a vigilância nos existentes.

Assim, continuar-se-á em 2011:

- Implantar parques infantis nas áreas de crescimento urbano e demográfico;
- Implantar parques infantis nas escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância em colaboração com as Juntas de Freguesia;
- Exercer forte vigilância com a colaboração da população sobre estes equipamentos;
- Manter de forma eficaz o funcionamento, a manutenção e a segurança destas estruturas;
- Proceder à renovação destes equipamentos de acordo com os normativos da UE.

4.7.3. Conservação e Requalificação das Estruturas Desportivas e de lazer existentes

As intervenções necessárias poderão ser executadas preferencialmente pelas Juntas de Freguesia, por acção directa da Câmara Municipal de Braga, através do Departamento de Obras ou pelas Associações Desportivas, sempre que se justifique.

Assim, vão ser efectuadas as seguintes intervenções:

- Construção de cobertura;
- Construção ou remodelação de instalações sanitárias;
- Electrificação e iluminação;

- Fornecimento de equipamentos e mobiliários;
- Obras diversas de conservação;
- Remodelação de Balneários;
- Renovação dos pisos e drenagem das águas fluviais.

Neste objectivo incluem-se também o fornecimento de projectos de recuperação ou requalificação e de materiais às Juntas de Freguesia ou Associações Desportivas.

5. GESTÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

A Câmara Municipal de Braga continuará fiel à sua política desportiva. O acolhimento da prática desportiva é uma das formas mais saudáveis de estar na vida, e a forma mais digna de construir uma sociedade mais solidária. Neste sentido, a autarquia tem dotado o concelho com equipamentos desportivos de forma a proporcionar aos munícipes a prática do exercício físico, tão importante que é no desenvolvimento harmonioso dos cidadãos.

Neste contexto, é de salientar o esforço da autarquia no sentido do engrandecimento do Parque Desportivo, bem como, os melhoramentos realizados em todas as instalações. Irá continuar no ano de 2011 a melhorar as condições das infra-estruturas, nomeadamente: piscinas, campos de futebol, polidesportivos, pavilhões, etc. Continuaremos a desenvolver uma gestão rigorosa e equilibrada dando atenção redobrada à segurança do utente e à promoção da qualidade dos serviços.

- Facilitar o acesso a munícipes deficientes e idosos: serão reforçadas as medidas que visem melhorar a utilização das infra-estruturas desportivas pelos munícipes deficientes e da terceira idade, para tratamento, formação e lazer.

- Cursos de aprendizagem e manutenção: a Câmara vai dar continuidade aos cursos de aprendizagem e manutenção, equacionando se necessário aperfeiçoamentos consoante as necessidades do Complexo Desportivo de Maximinos e do Complexo Desportivo da Rodovia.

- Apoio a Clubes inscritos na AFB: serão disponibilizados os campos de Futebol no Complexo Desportivo da Rodovia e das Camélias, quer para treinos quer para jogos oficiais, aos clubes inscritos na Associação de Futebol de Braga.

- Apoio à realização de eventos desportivos: as Instalações Desportivas serão facultadas para a realização de eventos desportivos bem como apoiada a sua preparação, nomeadamente:

- Campeonatos Regionais
- Campeonatos Nacionais
- Torneios

- Outros

- Cedência gratuita de instalações: as Instalações Desportivas serão disponibilizadas, a título gratuito e em horários afixados para o efeito, a diversas entidades, tais como:

- Associações
- Clubes
- Escolas e jardins-de-infância
- Instituições de carácter social
- Instituições de deficientes

- Taxas reduzidas para estudantes: a Câmara Municipal de Braga vai apoiar a redução/isenção de taxas, aos alunos das escolas do Concelho e das Universidades.

- Apoio a provas de Atletismo: o Município de Braga apoiará todas as provas de Atletismo levadas a cabo pela Associação, quer de nível Nacional ou Distrital, que se realizam na Pista do Estádio 1º Maio ou no Palácio de Desportos de Braga.

- Disponibilização de espaços desportivos: será apoiado o incremento do Desporto Escolar com a disponibilização, para o efeito, dos espaços desportivos solicitados.

JUVENTUDE

O **Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Braga** tem como objectivo, a prática de uma política coerente, dinâmica, enérgica e objectiva, política essa que resulta da observação atenta da realidade e da consciência das mudanças que a sociedade regista, nos dias de hoje, a um ritmo muito acelerado.

As ideias, a garra, a imaginação, a vitalidade e a participação activa dos jovens são, nos dias de hoje, indispensáveis ao desenvolvimento de uma sociedade que se pretende cada vez mais humanizada e desenvolvida.

A Juventude tem, necessariamente, de ser parte integrante na resolução dos problemas do nosso concelho, pois o presente e o futuro a eles pertence.

O principal objectivo do Município de Braga para a Juventude em 2011, é oferecer, a oportunidade aos jovens de participarem e exporem as suas ideias. O desafio a que nos propomos, é potenciar o contributo que os jovens podem emprestar a Braga com as suas potencialidades. Pretende-se a participação de todos os jovens, a título particular ou através de associações estudantis, juvenis e desportivas na preparação da Capital Europeia da Juventude 2012.

Pretendemos abraçar novos desafios, impor novas dinâmicas, criar sinergias entre associações, ser inovadores nas políticas a pôr em prática, abrangendo diversas temáticas.

O Pelouro da Juventude assumirá para o próximo ano, como já se verificou em 2010, o compromisso de impulsionar o associativismo juvenil bracarense, nas suas diversas vertentes, através da divulgação de programas de apoio à sua acção e da participação de cada associação em diversas actividades realizadas pelo Pelouro da Juventude.

Pretendemos a juventude bem presente, participativa e empenhada na construção da cidade, para que se possa continuar a dizer, “É bom viver em Braga”.

Objectivos

Os jovens devem ser integrados na sociedade, assim sendo, o Pelouro da Juventude contribuirá para:

- Incluir a juventude noutras politicas camarárias pertinentes como, a educação, o emprego e empreendedorismo, a habitação, o associativismo, a participação cívica, o voluntariado, o diálogo estruturado, o ambiente, o desporto e lazer, a cultura e a saúde, com prioridade para a luta contra a discriminação.
- Apoiar os jovens no acesso ao mercado de trabalho.
- Encorajar os jovens a desenvolver a criatividade, a inovação e as capacidades empresariais.
- Promover a consulta aos jovens e às suas associações através do Conselho Municipal da Juventude.

- Aproveitar o contributo juvenil como uma mais-valia para o processo de desenvolvimento global e integrado do concelho de Braga.
- Apoiar e Incentivar a habitação jovem no centro histórico.
- Fomentar a participação dos jovens na vida cultural do nosso concelho.
- Incentivar os jovens à prática da leitura.
- Fomentar a prática desportiva e promover o estilo de vida saudável.
- Alertar os jovens para a preservação do meio ambiente.
- Proporcionar mais locais com acesso gratuito à internet, quer em postos fixos quer através da rede sem fios (wireless).
- Apoiar a cidadania activa pela via da participação, informação, actividades voluntárias e melhor conhecimento da juventude bracarense.

PROJECTOS E ACÇÕES A DESENVOLVER PELO PELOURO DA JUVENTUDE

PLANO MUNICIPAL DE JUVENTUDE

A elaboração do Plano Municipal de Juventude de Braga decorre de um dos objectivos do actual executivo autárquico – definir uma política global para a juventude no Concelho de Braga – que se traduz numa Política de Juventude integrada e transversal, capaz de promover a inovação, a criatividade, a participação cívica, o empreendedorismo e de responder aos desafios que actualmente se colocam aos Jovens.

O Plano Municipal de Juventude apresenta-se como um documento estratégico que define as orientações e directrizes municipais na área das políticas locais de juventude.

JOGOS SEM LIMITES

Promover a coesão territorial, através da interacção das populações é, sem dúvida, o grande objectivo deste projecto. A cultura, o ambiente e o desporto, através dos “Jogos Sem Limites”, são para isso, instrumentos necessários para a partilha de experiências e conhecimento.

A necessidade da juventude ter acesso a uma prática desportiva saudável, leva o Pelouro da Juventude, a realizar esta animação desportiva, que será uma mais valia para todos os jovens do concelho.

GABINETE DO EMPREENDEDOR

Pretende-se com este gabinete em parceria com a AAUM, disponibilizar informação a todos os jovens que tenham um perfil pró activo, dinâmico, arrojado e criativo, que pretendam criar a sua própria empresa, apresentando-lhe que apoios existem, mas também para aqueles que, com este perfil, optam por serem intra-empreendedores, sendo uma mais valia na sua própria empresa. Pretende-se apoiar os jovens empresários na promoção das suas empresas, de forma dinâmica e eficaz e acima de tudo, formar e informar a comunidade académica (alunos, professores, funcionários e ex-alunos da UM) e o meio

envolvente sobre temas relacionados com oportunidades de negócio, criação, gestão e internacionalização de empresas.

HABITAÇÃO

Em conjunto com a Direcção Municipal de Gestão Urbanística e Renovação Urbana, o Pelouro da Juventude assumirá o compromisso de sensibilizar e incentivar a politica de habitação jovem no centro histórico, com incidência nos jovens universitários, com o objectivo da aproximação destes ao centro.

CARTÃO-JOVEM MUNICIPAL

O Cartão Jovem é uma iniciativa nacional e de âmbito europeu que existe desde 1986 e que te dá vantagens em várias áreas do teu dia- a-dia.

Oferece descontos, reduções, isenções ou serviços exclusivos, prestados por empresas privadas ou públicas, autarquias, associações, entre outros.

Nas principais vantagens do Cartão Jovem realçam-se os descontos em cinema, festivais de música, viagens, pousadas de juventude, eventos desportivos, museus, monumentos, estabelecimentos comerciais, entre outros.

CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

É um órgão consultivo do Presidente de Câmara e funciona junto do Pelouro da Juventude. Através deste órgão a Câmara Municipal pretende dar uma oportunidade aos jovens bracarenses de participarem com as suas ideias e irreverência na definição de politicas para o concelho, ficando assim melhor habilitados a corresponder ao que este segmento da população espera ver concretizada na politica municipal.

O funcionamento do CMJ será, em 2011, reforçado através de uma maior sensibilização para a participação de todas as associações juvenis e estudantis neste órgão.

CASA DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Este equipamento apresenta-se como um espaço multifacetado e polivalente que proporcionará o contacto entre as diversas associações, grupos informais e os jovens, privilegiando o convívio, a partilha de conhecimento, o debate de ideias e a aprendizagem. Pretende-se que o espaço sirva as associações juvenis, ao nível de arquivos e estruturas de apoio a algumas actividades e que seja a sede do Conselho Municipal da Juventude. Este será igualmente um espaço de trabalho, de formação, informação, orientação, cultura e lazer, apresentando igualmente diferentes momentos em que a expressão artística se pode promover. Este equipamento estará dotado de biblioteca e de um espaço de desenvolvimento de competências nas novas tecnologias de informação e comunicação, apresentando um espaço multimédia ao dispor dos jovens e das associações. Criar um logótipo que identifique o Pelouro da Juventude da CMB e a Casa do Conselho Municipal da Juventude. A CCMJ será criada no antigo quartel da GNR.

ASSOCIATIVISMO JUVENIL

O Pelouro da Juventude entende o associativismo como uma das formas de promoção da cidadania e participação activa dos jovens na construção de uma sociedade cada vez melhor. O Pelouro propõe-se a apoiar o movimento associativo juvenil bracarense de uma forma empenhada, servindo de mediador entre os diferentes interesses associativos.

PORTAL DA JUVENTUDE

O **Portal da Juventude** pretende assumir-se como o canal agregador de toda a informação e serviços que o **Município de Braga** tem disponível para os jovens, bem como as informações provenientes de um conjunto de parcerias com inúmeras entidades que, também elas, trabalhem para os jovens.

O **Portal** pretende afirmar-se como um veículo bilateral de comunicação multimédia entre a autarquia e os jovens, constituindo-se como um gigantesco repositório de informação sobre a cidade, sobre as infra-estruturas municipais de apoio aos jovens e seus interesses, e sobre assuntos de índole jovem na generalidade contendo canais e serviços formatados de acordo com as especificidades e interesses do mesmo.

O Portal assume-se também como um veículo catalisador e facilitador da integração do jovem na vida da cidade, proporcionando informação actualizada ao momento sobre todas as iniciativas, eventos de toda a espécie, e ainda uma vertente muito alargada e especial sobre aconselhamento online por parte de profissionais credenciados e estruturas profissionais dedicadas.

Os objectivos do portal são essencialmente a criação de Comunicação multimédia bilateral entre a cidade e os jovens de Braga, nos seus papéis de estudante/trabalhador, morador, turista e com necessidades especiais.

- Auxiliar os jovens a tomar mais e melhores decisões na sua vida, através de uma vertente alargada de aconselhamento online por parte de profissionais credenciados e estruturas profissionais dedicadas.
- Encorajar uma atitude de participação activa na sociedade e na cidade, constituindo-se como um catalisador do aumento de qualidade de vida dos jovens cidadãos
- Fornecer um repositório de informação útil sobre as infra-estruturas da cidade, estruturado em canais e serviços formatados de acordo com as especificidades e interesses dos jovens
- Divulgar de forma pró-activa, permanente e dinâmica as actividades da Cidade, proporcionando informação actualizada ao momento

ANIMAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO E ESPAÇOS REGENERADOS

O Pelouro da Juventude pretende criar animação nas ruas do centro histórico e nos espaços regenerados, através de parcerias com as associações, como já se verificou em 2010, através de concertos, teatro,

exposições de fotografia e escultura, desportos radicais e arte urbana. Pretende-se dar a conhecer o que de bom se faz em Braga, e acima de tudo, promover os Jovens Artistas Bracarenses, que se notabilizam em diferentes áreas.

POUSADA DA JUVENTUDE

A cidade de Braga, sendo uma das cidades mais jovens de Portugal e da Europa, necessita, de uma nova Pousada da Juventude, que será real em 2012, através dum grande forcing do Pelouro da Juventude junto das Entidades competentes. A construção começará em 2011 e terá o seu término em 2012.

Sendo Braga, Capital Europeia da Juventude em 2012, ano em que haverá um grande fluxo de visitantes à nossa cidade, quer a nível nacional como internacional, Braga teria de ter esta infra-estrutura para receber os jovens que visitam a cidade e pretendam alojamento a custo baixo.

A nova Pousada da Juventude localizar-se-á no Convento de São Francisco, em São Frutuoso. A CMB elaborou o projecto e concederá o espaço para a construção à Movijovem, entidade gestora das Pousadas da Juventude em Portugal.

BRAGA CAPITAL EUROPEIA DA JUVENTUDE 2012

Em 2011 começará a preparação da Capital Europeia da Juventude, cuja mesma, estará a cargo do Pelouro da Juventude da CMB.

Podem-se destacar várias iniciativas, entre elas:

- Concurso do Logo/Imagem CEJ 2012
- Colocação de um relógio countdown no Centro da Cidade alusivo à CEJ 2012
- Criação e Dinamização do Gabinete do Empreendedor
- Workshops e Debates sobre diversas temáticas relacionadas com o programa oficial da CEJ 2012
- Promoção e Divulgação da CEJ 2012, a nível local, nacional e internacional
- Apresentação Pública da Imagem da CEJ2012
- Inauguração da Sede da CEJ 2012
- Definição e Articulação de actividades respeitantes ao Programa Oficial e Não Oficial da CEJ 2012,com todas as Associações do Concelho
- Estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas.

A par das circunstâncias sociais, económicas, culturais e demográficas, com este evento, pretende-se a afirmação e promoção de Braga na Euro-Região; o estreitamento de relações entre os jovens cidadãos e as instituições europeias; proporcionar a quem vive fora dos grandes eixos urbanos maior dinâmica social e igualdade de oportunidades, melhorando a sua qualidade de vida; e ainda a oportunidade de reforçar o papel da educação não-formal através do associativismo e do voluntariado.

ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Estratégia de Orientação

Uma cidade que no seu presente se orgulha do seu passado, das suas tradições e da sua herança, e que as potencia para o seu desenvolvimento, para a sua afirmação num espaço económico cada vez mais competitivo. Uma cidade que tem os olhos postos no futuro. Que se reinventa todos os dias por criar e partilhar conhecimento através da interacção de todos os seus actores, designadamente os cidadãos, as empresas, os investidores, os empreendedores, o movimento associativo, os outros agentes públicos e todos os demais intervenientes, constituindo uma garantia de uma cidade aberta, inteligente e inovadora.

Neste contexto, é fundamental o papel de uma visão estratégica clara para a cidade. A autarquia tem a responsabilidade de afirmar essa estratégia e conduzir linhas de política que sejam coerentes, eficientes e eficazes na determinação, execução e avaliação dos objectivos a que se propõe. Assim, a montante e fruto da sua visão estratégica, cabe à autarquia contribuir para os factores críticos para o desenvolvimento económico, nomeadamente no que diz respeito ao esforço de atractividade do concelho, ao esforço de retenção de talento e ao esforço de interligação dos seus agentes económicos. A um nível mais operacional, cabe à autarquia o desenvolvimento de operações em áreas vastíssimas de intervenção para garantir o normal funcionamento da economia e da sua ligação ao Mundo. Finalmente, cabe à autarquia olhar para o panorama económico sem esquecer a sua vertente social. Desta forma, a visão das actividades económicas deste município nunca se despiu nem se despirá, ou subtrairá, à preocupação constante por um desenvolvimento socialmente sustentável e gerador de factores de inclusão.

É importante reflectir sobre a realidade actual. Numa altura em que a instabilidade financeira mundial afectou fortemente todas as economias, e em particular a Portuguesa e a do Minho, é crucial desenvolver e concentrar esforços que visem minorar estes impactos, abrindo caminho a políticas de sustentabilidade que resistam a estas adversidades e que, em simultâneo, sejam geradoras de emprego e qualidade de vida aos nossos concidadãos. Para isso, esforço que é transversal a todos os intervenientes locais, cabe-nos a responsabilidade de dar o exemplo para o sucesso dos objectivos a que se propõe.

Consideramos, assim, e no cumprimento desses objectivos, necessário estruturar um modelo de desenvolvimento económico que tenha por base o fortalecimento de parcerias com diversos actores que concorrem para o mesmo fim. No contexto regional foi dado um passo vital com a criação do projecto denominado por "Quadrilátero Urbano para a competitividade, a inovação e a internacionalização". Este projecto encerra na sua denominação três conceitos que são muito caros à nossa visão económica para Braga: inovar e internacionalizar para competir. Assim, o município de Braga afirmou-se desde a primeira hora como município líder desta organização, chamando a si o esforço de coordenação entre os municípios

de Braga, Barcelos, Guimarães e Famalicão, tendo todos sem excepção demonstrado um enorme compromisso com o futuro económico da região.

São ainda parceiros dos municípios no Quadrilátero a Universidade do Minho, o Citeve e a Associação Industrial do Minho. Desta forma, garantimos a ligação desta organização ao tecido real do concelho ou da região de uma forma geral. Uma vez submetidas todas as operações que constituem um pacote financeiro de mais de 15 milhões de euros, cabe agora a estes agentes garantir a execução de cada uma das agendas estratégicas. A nossa convicção é a de que é necessário que o Concelho de Braga continue a participar de forma activa no desenvolvimento deste processo de dinamização, criando as condições para a captação de investimento nacional e internacional, ligado a áreas de excelência e inovação.

A globalização não deve ser encarada como uma ameaça para a nossa cidade, mas antes como uma oportunidade. Considerando que Braga dispõe de Universidades com projectos de ensino e de investigação de qualidade, empresas fortes ligadas às novas tecnologias de electrónica, sistemas de informação e software, um forte "cluster" no sector da construção e a existência de inúmeros quadros qualificados, importa tirar partido desta realidade que nos permite ambicionar passos maiores.

A nossa ligação estratégica à Universidade do Minho é fundamental. Para isso contribui o trabalho com a Reitoria, no sentido de encontrar projectos e plataformas de entendimento que contribuam para concretizar a visão e missão de ambas as instituições. O protocolo assinado ao mais alto nível entre as organizações compromete-as a trabalhar no sentido de atingir resultados palpáveis em cada uma das linhas de acção acordadas. De todas as nossas preocupações resultam como prioritários os seguintes eixos de colaboração com a UM:

- Regeneração Urbana, Talento, Cultura e Lazer
- Mobilidade, Energia e Sustentabilidade
- Criatividade, Inovação e Empreendedorismo

A relação privilegiada e absolutamente expectável com a UM dada a relevância que essa instituição representa para o nosso concelho não encerra, naturalmente, o nosso campo de parcerias para o desenvolvimento. De facto, a entrada em funcionamento do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia – LIN, onde laborarão investigadores de prestígio internacional, constituirá uma alavanca de interesse da comunidade científica (nacional e internacional), de empresas (nacionais e multinacionais), de investidores e empreendedores aos mais diversos níveis. O Município de Braga demonstrou desde a primeira hora o seu comprometimento com este projecto. Ele enquadra-se totalmente na visão estratégica que temos para a nossa cidade e para o desenvolvimento da região. Um projecto que a ninguém deve créditos de inovação, capaz de atrair, reter e desenvolver talento, gerador de negócios e potencialmente produtos de alto valor acrescentado constitui um exemplo claro do que a autarquia pretende para a cidade.

Concluindo, e não pretendendo assumir no plano autárquico uma politica exclusivamente dirigista da economia local, consideramos importante assumir e desempenhar um papel catalisador, indutor e facilitador, dentro de um quadro de parcerias com os vários intervenientes e interessados, de modo a potenciar os efeitos sinergéticos que permitam contribuir para o melhor ambiente interno e externo de desenvolvimento de negócios e novas actividades.

Consideramos, também, e dado tudo o exposto, estarem criadas as condições para uma reorientação estratégica da dinâmica de intervenção do Parque de Exposições de Braga, que enquanto entidade tutelada pela Câmara Municipal, potenciará no quadro das actividades económicas o estabelecimento das parcerias de "primeira geração" a estabelecer com a Universidade do Minho, o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, a Associação Industrial do Minho e a Associação Comercial de Braga.

Os parceiros designados de "primeira geração", procurarão em conjunto dinamizar a realização de um número diversificado de certames à mais diversa escala, mantendo assim umas das actividades centrais desta Empresa Pública Municipal.

Paralelamente, e no quadro dos desafios traçados, a abertura do município a todos os parceiros, desde os públicos aos privados, constitui uma verdadeira mais-valia para a realização de projectos dinamizadores da economia, designadamente:

- Organizar e realizar fóruns de carácter nacional e internacional que permitam a afirmação de Braga, como cidade de ciência, inovação e conhecimento, envolvendo todas as instituições ligadas à ciência e investigação, indústrias criativas, indústrias renováveis, novas tecnologias, entre outros;
- Organizar workshops e exposições temáticas, dirigidos a áreas específicas de forma a criar um ambiente positivo, gerador de actividade e potenciador de negócios, com especial foco nas indústrias criativas;
- Apoiar e dinamizar o desenvolvimento de ninhos de empresas (existentes e a criar) para áreas consideradas estratégicas;
- Constituir no contexto desta estrutura de parceiros uma agência de atractividade, que disponha de um catálogo orientador de oferta de espaços empresariais, disponíveis no quadro das mais diversas valências;
- Desenvolver todas as sinergias aos mais diversos quadrantes que permitam a médio prazo a criação e instalação de um Parque Tecnológico de excelência, infra-estrutura crucial no quadro de desenvolvimento sustentado pretendemos.

Esta é a linha orientadora de um programa de acção que consideramos ambicioso, mas realizável, reforçando o papel impulsionador que o Município de Braga se dispõe a assumir, procurando numa

primeira etapa ser bem sucedido no desígnio de um bom envolvimento de todos os parceiros. O sucesso deste processo depende da força, da vontade e da união que os parceiros envolvidos vierem a demonstrar.
No domínio da gestão corrente, o Município continuará a assegurar a manutenção dos espaços públicos inerentes às estruturas industriais actuais, não se demitindo do papel de interlocutor que vem mantendo com toda a estrutura empresarial existente no Concelho.

Comércio

"O maior centro comercial do país tem 2000 anos". A verdade é que apenas numa cidade Portuguesa pode fazer esta afirmação. Braga continua a ser uma capital de comércio. A dinâmica comercial a que temos assistido em Braga tem vindo a ser sustentada no quadro da conjugação de uma diversidade de factores, que, sendo transversais, são decisivos para impulsionar a sua evolução e sustentabilidade.
A atractividade que o Concelho tem sabido manter através dos indicadores de qualidade de vida, a fácil acessibilidade em geral e uma política coerente de mobilidade, através do desenvolvimento das áreas pedonais e respectivas infra-estruturas de apoio são fundamentais. Acrescem a estes a requalificação dos espaços de oferta comercial e a sistemática preocupação pela regeneração urbana por parte do Município.
De facto, o desempenho desta interacção entre o Município, na esfera das suas competências e o comércio local, tem constituído um contributo crucial na óptica da qualificação do ambiente urbano, fortalecendo um factor determinante no estímulo e na revitalização sócio-económica, com particular incidência na área urbana.
Neste quadro, continuaremos a potenciar este desempenho direccionando a nossa acção no cumprimento dos diversos projectos ao nível da regeneração e requalificação urbana já consignados no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN. Aqui, mais especificamente, as parcerias para a regeneração urbana do centro histórico constituem um factor crítico para a prossecução da estratégia municipal de promoção do comércio.
Os serviços são o maior empregador local. O comércio constitui uma parcela fundamental deste emprego que, no quadro dos objectivos da autarquia constitui a prioridade das prioridades. Assim, o município tem abordado todos os projectos de promoção do centro com toda a energia e determinação. O recente protocolo promovido com a Associação Comercial de Braga, no quadro da iniciativa "o comércio está no centro" é mais um exemplo dessa atitude e acção quotidianas.
Num clima de crescente dificuldade económica, os empreendedores são uma esperança que todos os países e cidades procuram estimular. As dinâmicas do empreendedorismo constituem, assim, uma prioridade indiscutível para a autarquia. Em estreita colaboração com a CIM do Cávado, e no quadro do projecto FINICIA, a Câmara Municipal constitui-se como parceiro privilegiado na preparação, instalação e

promoção de um programa de apoio a projectos empreendedores. Ainda nesta temática, mas especificamente versando a área do comércio e qualificação dos centros comercias de primeira geração, procuraremos desenhar um programa ainda inexistente, em colaboração com o Instituto de Emprego e a Associação Comercial de Braga, que procure simultaneamente revitalizar estas unidades, centrais na dinâmica da procura no centro urbano, mas também promover o lançamento de projectos de elevado potencial.

Consideramos ainda, fundamental, continuar a organizar e a desenvolver ao nível das diversas áreas de intervenção municipal a organização e a promoção de eventos da mais variada natureza sócio-cultural, que sejam atractivos e que consequentemente impulsionem cada vez mais a vinda de potenciais consumidores à cidade, apostando no desígnio de que uma cidade com vida e em movimento é uma cidade atractiva.

Destas actividades destacam-se:

- Animação e decoração natalícia
- Festival de Mimos
- Semana Santa
- Exposição e Venda de Artesanato
- Braga à Mesa
- Feiras das Freguesias
- Braga Romana
- Festas de S. João
- Mimarte

Finalmente, e no quadro das nossa relações com diversas organizações de âmbito público e privado, continuaremos a exercer toda a influência na promoção do concelho. Neste capítulo cabem organizações mais vocacionadas para o turismo, como a TPNP – Turismo do Porto e Norte de Portugal, mas também aquelas que são transversais ao desenvolvimento económico-social do concelho, designadamente o Eixo Atlântico – de quem somos parceiros privilegiados – com quem continuaremos a desenvolver actividades de aproveitamento de sinergias na Euro-região do noroeste peninsular.

Braga Digital

Os investimentos em banda-larga constituem uma prioridade para a União Europeia e para o Governo de Portugal. Alargar o acesso privilegiado às ferramentas de informação e comunicação é um objectivo do domínio público crucial ao desenvolvimento económico e social das nossas comunidades.

A Câmara Municipal de Braga foi pioneira no desenvolvimento de projectos infra-estruturais na área da banda larga. Antes mesmo da publicação da estratégia EUROPA 2020, a autarquia assumia publicamente a aposta estratégica na banda-larga através de investimento dedicado e através de parcerias com diversas instituições interessadas.

O conjunto dos activos do Braga Digital constituem agora uma grande mais-valia que a autarquia pretende dinamizar em variados domínios. Desde logo, e uma vez testados os sistemas prontos para o acesso generalizado, será desenvolvida uma campanha de promoção dos hotspots do centro da cidade que constituem, no seu conjunto, uma das maiores áreas públicas nacionais cobertas com serviço digital.

Adicionalmente, continuaremos a promover as iniciativas de promoção da info-inclusão através da carrinha BRAGA DIGITAL, que percorre periodicamente o concelho na sequência de actividades tão diversas como o preenchimento das declarações fiscais, o acesso à internet no verão, o programa Braga + online, entre outros.

Finalmente, e em estreita colaboração com o Quadrilátero Urbano (que lançou uma grande candidatura na área digital), enquadraremos a utilização dos activos do Braga Digital para garantir a sua maior rentabilização e garantir igualmente os objectivos de largo alcance que a Câmara Municipal partilha com o Quadrilátero Urbano.

Mercado Municipal

O mercado municipal continua a desempenhar um conjunto de funções da maior relevância no centro urbano de Braga. Constitui-se como apoio a um conjunto de actividades económicas da cidade e permite o abastecimento da população local tendo um papel de grande importância na vida económico-social.

De acordo com o acompanhamento permanente no quadro da gestão corrente, assegurada pelo município, tem sido necessário modernizar o funcionamento do mercado com diversas intervenções de forma a responder às regras e exigências comunitárias do comércio retalhista de produtos alimentares.

A orientação da Câmara Municipal de Braga, em 2011, vai no sentido de manter a aposta na melhoria das condições de funcionamento do mercado, designadamente, na recuperação e beneficiação de espaços e na reorganização e revitalização de alguns sectores.

As melhorias previstas para o mercado visam:

- A remodelação da estrutura interna dos talhos (em fase de projecto);
- Reorganização em termos espaciais do sector dos produtores;
- Reenquadramento espacial do sector de venda de pão (em fase de projecto);

A contínua campanha de sensibilização aos comerciantes e população em geral sobre a limpeza, higienização e desinfecção de todo o Mercado Municipal revela-se como factor importante para disciplinar a separação de resíduos gerados pela própria actividade do mercado.

O Município pretende continuar a melhorar o plano de segurança estabelecendo as medidas de prevenção adequadas às actividades desenvolvidas.

Os padrões de segurança alimentar e as directivas do HACCP têm vindo a consolidar-se através do sistema de análise de perigos e controlo de pontos críticos como forma de redução da contaminação microbiológica assegurando os padrões de segurança alimentar.

O município encara o Mercado Municipal como um activo fundamental da estratégia de revitalização do centro histórico. Assim, garantir que esta infra-estrutura responde às necessidades da população que o procura bem como alargar o público a que se dirige é um objectivo da Câmara Municipal. Para isto, é necessário um esforço de contínua qualificação da oferta comercial no mercado assim como a dinamização deste activo. Concorre para este objectivo o enquadramento do mercado numa área próxima da requalificação do antigo quartel da GNR, cujo projecto deve integrar a ligação entre o Campo da Vinha e a Praça do Comércio.

TURISMO

O Turismo constitui uma aposta estratégica do município de Braga. Num contexto económico altamente desfavorável em todo o Mundo e particularmente na Europa e em Portugal, apenas aqueles que souberem diferenciar o seu produto turístico por via da qualidade e da inovação serão capazes de captar investimento e consumidores, turistas e visitantes.

A Câmara Municipal de Braga aposta no Turismo como produto estratégico para o desenvolvimento económica da cidade. Para isso, a modernização dos serviços da divisão de turismo adquire um papel fundamental, nomeadamente através do projecto das lojas de turismo, em rede, com acesso às novas tecnologias e um conceito renovado de interacção com o turista/visitante. Se a oferta turística e o conjunto de serviços que a autarquia já dirige são cruciais para a promoção da cidade, é também como agente dinamizador da oferta privada e como parceiro estratégico das diversas entidades com responsabilidades nas áreas do turismo que desenvolvemos a nossa actividade de qualificação, integração e promoção da oferta turística da cidade.

Promover o "Destino Braga", promover a "Marca Braga" e as suas diversas valências, enquanto marca de produto turístico impõe que se criem condições para um desenvolvimento estruturado, com acções determinantes e fazendo das festas, feiras, romarias, espectáculos de teatro e de música elementos decisivos para a imagem da cidade de Braga. Fazer da nossa história, da nossa música, gastronomia, enologia, património material e imaterial, uma experiência distinta como forma de captação de turistas/visitantes e ao mesmo tempo de criação de novos públicos locais.

Pretendemos valorizar um conjunto de produtos, numa estratégia colectiva e coerente, justificada por iniciativas integradas, constituindo um cluster com impacto nacional e internacional. Assim, daremos sequência a um conjunto de actividades críticas para o desenvolvimento turístico da cidade, nomeadamente:

- **Dia Mundial do Turismo**

A promoção do Turismo assenta na recuperação de valores culturais baseados na história e na tradição de uma comunidade. Assim, o Município de Braga considera que o processo de desenvolvimento turístico deve estar intimamente ligado à conservação e recuperação dos símbolos da sua identidade, garantindo uma oferta turística diferenciada e de qualidade bem como o bem-estar da população.

Neste sentido, e no quadro das comemorações do dia mundial do turismo daremos sequência às seguintes actividades:

- Feira à moda antiga

- Acções de promoção e divulgação da cidade
- Lançamento do roteiro do barroco em Japonês

- **Noites de Agosto**

Pretende-se criar um ambiente dinâmico que apresente a cidade em várias vertentes a todos os turistas e bracarenses que durante o mês de Agosto visitem o centro da cidade à noite. Recorde-se para o efeito que, segundo as estatísticas, neste período e reportado só a visitantes o número excede os 25 000.

Durante este período propõe-se que uma praça do centro da cidade reúna uma pequena mostra da gastronomia tradicional, folclore, artesanato, apresentação de trajes típicos e momentos de animação. Destes interessa sublinhar os seguintes:

- Exibição diária de grupos folclóricos
- Concertos de bandas filarmónicas
- Venda de artesanato e produtos regionais
- Animação e distribuição de material turístico

- **Semana Santa**

A Semana Santa constitui já um marco internacional de afirmação da cidade de Braga. Com particular importância para o turismo nacional de proximidade e do Norte de Espanha, a cidade deve fazer um esforço contínuo de qualificação, reforço e promoção deste activo turístico.

Assim, constitui uma prioridade divulgar as celebrações litúrgicas da Semana Santa, bem como todo o programa associado a estas que desde tempos remotos adquirem particular esplendor em Braga. O apoio da Câmara Municipal na divulgação e apresentação do programa em Portugal e Espanha continuará a contar com os seus meios próprios bem como em articulação com a entidade regional – TPNP Turismo do Porto e Norte de Portugal.

A divulgação e promoção da Semana Santa assumem diversas vertentes. A Câmara Municipal continuará a promover a divulgação específica junto dos principais órgãos de comunicação social, bem como a colaboração de vários municípios, através da cedência de espaço para a colocação de expositores de divulgação turística do evento.

Finalmente, e na sequência do sucesso que as ultimas edições têm vindo a afirmar decorrerá no Edifício do Turismo, durante o período festivo, uma exposição temática integrada no tema das celebrações.

- **S. João**

No mês de Junho o concelho de Braga muda de aspecto e de cor. O São João adquire de forma crescente uma importância central na promoção da cidade. O carácter popular das festas Sanjoaninas contamina os bracarenses através da música regional, iluminações artísticas nas ruas, grandiosas sessões de fogo-de-

artifício, grupos de Zés Pereiras e de percussão, bombos, gaiteiros e diversas manifestações festivas que dão à cidade um novo colorido.

Todos os anos se celebra o grande desfile Internacional de Gigantones e Cabeçudos, que engloba também os grupos das escolas de Braga. A noite de S. João é festejada com Arraias, danças populares, saltos à fogueira e um grande desfile das rusgas Sanjoaninas.

Na manhã de 24 de Junho a Igreja católica celebra o nascimento do Santo Percussor que pregou a prática da penitência para " aplanar os caminhos do Senhor". Foi este o profeta que baptizou Jesus nas águas do Rio Jordão. Esta representação pode ser vista na Ponte de S. João durante todos os dias da festa.

Neste dia, percorre as ruas do centro histórico de Braga o Cortejo do "Rei David", curiosa procissão festiva em que desfila o "Carro das Ervas ou dos Cheiros", o "carro do rei David", onde se representa ao vivo um Auto Medieval com danças Palacianas, e o "carro dos Pastores", no qual as crianças da cidade beijam a mão do pequeno S. João e canta o seu nascimento.

Na sequência das organizações desenvolvidas até hoje, pretendemos no próximo ano uma maior divulgação do programa em Portugal e na Galiza, nomeadamente através dos canais de comunicação que vimos fortalecidos durante este ano com o eixo atlântico, diversos municípios, o governo da Galiza e a "deputacion" de Pontevedra.

Na colaboração estreita com a Associação de festas de S. João pretendemos aprofundar o esforço de planeamento, começando os trabalhos o mais cedo possível para garantir o envolvimento e dedicação dos vários parceiros e a sua respectiva qualificação.

Pretendemos ainda, para o ano, alargar o horário de funcionamento do posto de turismo para dar apoio aos milhares de turistas que nos visitam nesta altura e alargando igualmente o período de venda de bilhetes para os espactáculos.

- **Congressos, Colóquios e encontros**

O turismo continuará a colaborar com diversas instituições no fornecimento de material de divulgação da cidade para congressos, colóquios e encontros variados. A verdade é que todos os anos, um número crescente de contactos é estabelecido para oferecer materiais de divulgação da cidade, que se destinam a visitantes integrados em grupos com participação em colóquios congressos, turismo religioso ou turismo de lazer.

O turismo trabalhará no desenho destes materiais para que a todo o momento se promova a sua renovação bem como a disponibilização em várias línguas, nomeadamente aquelas que mais caracterizam quem nos visita.

No quadro da colaboração crescente com a Universidade do Minho, grande promotora de congressos nacionais e internacionais, pretendemos celebrar um acordo que clarifique a prestação de serviços da autarquia no quadro dos congressos e encontros.

- **Operadores Turísticos**

Os operadores turísticos são efectivamente quem contacta com o negócio da compra e venda de produtos, pacotes e incentivos de dinamização turística. Assim, o nosso relacionamento com operadores é fundamental na divulgação da cidade e da Região. Esta realidade adquire cada vez mais importância no quadro da nossa relação de turismo com os parceiros espanhóis e no quadro de uma maior competição de diversos países/cidades como destinos turísticos.

Assim, a Câmara Municipal de Braga lançou o desafio ao Eixo Atlântico para que se promova em Braga, liderado pela autarquia, um fórum congresso que sente à mesma mesa as instituições públicas responsáveis pelo sector do turismo, as autarquias mas também os maiores operadores que possam connosco trabalhar os pontos fortes e os pontos fracos no processo de desenvolvimento deste importante sector de actividade.

- **Comemorações dos 200 anos do Bom Jesus**

No quadro de colaboração estreita que a autarquia quer reforçar com a confraria do Bom Jesus estaremos empenhados na organização das comemorações **dos 200 anos do Bom Jesus do Monte.** A nossa participação passará pela organização de um cortejo e concerto barroco em parceria com o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian.

Simultaneamente, e olhando com uma perspectiva de planeamento, estamos já a trabalhar em colaboração com a confraria do Bom Jesus e a entidade regional no esforço de captação de investimento público para a requalificação dos espaços do Bom Jesus.

- **Braga à Mesa**

A Gastronomia é um traço fundamental da nossa cultura. Para aproveitar em pleno o melhor da gastronomia bracarense, a Câmara Municipal vai dar continuidade ao projecto "Braga à Mesa". Este evento decorre no Concelho de Braga durante os fins-de-semana do mês Outubro, tendo em vista a captação de visitantes à região num período de menor procura turística.

Os principais objectivos e linhas de acção deste evento passam pelos seguintes pontos:

- Criação de dinâmicas que promovam a gastronomia local e regional, tendo como público-alvo Portugal/Galiza;

- Promoção do Vinho Verde, através de eventos de provas e associação do mesmo aos pratos típicos da região do Minho;
- Adaptação e novas utilizações do Vinho Verde, numa gastronomia, que para além de tradicional se pretende de alta qualidade;
- Promoção e divulgação da Gastronomia Regional;
- Divulgação através de Publicidade em meios de comunicação, na Galiza através do nosso quadro de parcerias, e em Municípios Portugueses através de diversos suportes de comunicação como Mupis, Outdoors e distribuição de Flyers.

- **Animação de Natal e fim de ano**

O objectivo definido pelo Município de Braga é simples mas ambicioso: a contínua revitalização do comércio tradicional, atraindo cada vez mais pessoas à cidade, numa época já emblemática em Braga. O Natal é um dos festejos mais importantes do ano, sendo muitas as tradições vividas nesta época.

O Município de Braga irá decorar e iluminar as principais artérias da cidade com motivos alusivos à época. Procuraremos mais uma vez qualificar e modernizar esta aposta para que constitua um grande contributo para atrair visitantes e dinamizar o comércio tradicional, trazendo mais pessoas a fazer aqui as suas compras desta quadra natalícia.

A Praça da República será palco da passagem de ano, contando para o efeito com um espectáculo piromusical. A actuação de um grupo musical fará um "countdown" para assinalar a contagem decrescente até à meia-noite.

A **Exposição de Natal nas Montras do Edifício do Turismo**, tal como tem sido habitual, acontece na sequência da estratégia de promoção dos artesãos locais, que elegem a venda de presépios originais como actividade preferencial para esta data.

- **Outras Participações**

Numa actividade de parceria e procura de outros mercados pretendemos estar presentes e divulgar a cidade de Braga em eventos de dimensão internacional, designadamente a Feira Internacional de Turismo de Lisboa e a Feira Internacional de Turismo de Madrid.

Em colaboração com o PEB, parque de exposições de braga, e dado o alargado número de eventos em que este colabora, continuaremos a promover a nossa integração nos eventos de promoção daquela empresa municipal rentabilizando assim os recursos globais do município.

DEFESA DO CONSUMIDOR

A defesa do consumidor é uma área que sempre mereceu a aposta da Câmara Municipal de Braga. Sem qualquer pretensão de nos fazermos substituir às entidades competentes, ao longo dos anos tem sido notório o valor acrescentado desta aposta bem como a necessidade de aprofundar a nossa colaboração no domínio da defesa do consumidor.

As diversas iniciativas que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver com o centro de informação, mediação e arbitragem de consumo (CIAB), o centro europeu do consumidor bem como o instituto galego do consumidor continuarão a merecer o empenho e dedicação da autarquia.

As campanhas de sensibilização para os direitos do consumidor continuam a constituir uma prioridade para a autarquia, bem como o constante acompanhamento das matérias e legislação que se relacione com esta área. Em estreita colaboração com a DECO continuamos a disponibilizar as instalações do edifício do turismo e a trabalhar em conjunto na promoção de diversas actividades.

- **Dia Mundial dos Direitos do Consumidor**

Apostar na inversão de reclamações em prol de uma informação objectiva e eficaz, permite aos nossos munícipes consumidores a consolidação do hábito de prevenir em vez de remediar.

É nesta perspectiva que realizaremos mais um espaço de informação com actividades informativas para públicos variados e acções de divulgação sobre os direitos e deveres dos consumidores.

CEMITÉRIO MUNICIPAL

A melhoria ambiental, a eficácia e eficiência do serviço prestado são os objectivos que definimos para 2011. Para dar cumprimento aos mesmos iremos apostar num conjunto de obras de adequação, a saber:

- Construção de Ossários;
- Construção de sanitários junto da entrada principal;
- Rectificação dos muros de vedação do cemitério;
- Alargamento do cemitério através da anexação de uma parcela contígua ao mesmo;

Elaborado, que está, o projecto de arquitectura do Tanatorium a implantar no cemitério de Braga que contempla cafetaria, instalações sanitárias, espaços destinados a floristas e serviços administrativos, salas mortuárias, e as demais estruturas para a preparação de cadáveres e forno crematório, iremos publicitar a abertura do procedimento concursal no próximo ano e iniciar a sua execução.

A Câmara Municipal, a exemplo de anos anteriores, irá colaborar nas despesas de sonorização na celebração do dia de Todos os Santos e Fiéis Defuntos.

PLANEAMENTO E MOBILIDADE

Ao nível do planeamento e ordenamento, estão previstos a elaboração de planos no âmbito do planeamento territorial, gestão urbanística, bem como projetos, estudos e acompanhamento ao nível de arquitetura, engenharia civil, electrotécnica e electromecânica, dos quais se destacam os seguintes:

1. Revisão PDM

Após fase de levantamento e caracterização do concelho, que se encontra concluída, entrará em nova fase o processo de revisão do Plano Diretor Municipal, que valoriza um maior equilíbrio entre construção e paisagem. À escala da cidade, evidencia-se, ainda, a necessidade de definição de uma rede de espaços públicos que garanta o adequado enquadramento urbanístico.

Deverá concretizar novas lógicas de localização, motivadas pelas novas acessibilidades e consequente aumento da escala territorial, motivam novas abordagens, estratégias e políticas urbanas com capacidade de resposta à dinâmica do sector privado e que proponha novas regras de negociação e parceria, uma maior preocupação ao nível do desenho urbano e um maior equilíbrio entre construção, espaço público, ambiente e paisagem.

A necessidade de definição de novos espaços vocacionados para a implantação de empresas ou clusters empresariais, é outra realidade verificada no Concelho, sendo adicionada a definição da nova Circular Exterior, e outras preocupações com a melhoria da acessibilidade, mobilidade, transportes e logística como a racionalização da Rede de Transportes Públicos e consolidação da Rede de Equipamentos.

Neste contexto, justifica-se destacar a discussão pública da revisão do Plano Diretor Municipal a ter lugar a partir do primeiro trimestre de 2011, integrando um vasto conjunto de iniciativas que irão dar resposta não só ao quadro legal existente sobre esta matéria mas também aos objectivos da democracia participativa, na qual se pretende apostar na definição estratégica da programação, baseado em três domínios de intervenção:

- Braga Concelho **Atrativo para Viver**;
- Braga Concelho de **Investimento Empresarial**;
- Braga Concelho **Competitivo à Escala Ibérica**.

2. Outros instrumentos planeamento

Na sequência da elaboração do plano do **Parque Urbano das Sete Fontes**, pretende-se preservar a área do complexo monumental das Sete Fontes, através de um equipamento que dê resposta ao desenvolvimento esperado na zona nascente da cidade, motivado pelo novo hospital de Braga.

A **Preservação e Requalificação Ambiental e Urbana da Margem Esquerda do Rio Cávado**, terá continuidade através do respectivo plano, sendo também uma prioridade, que irá intervir na rede de infraestruturas básicas, na requalificação de espaços públicos já existentes e na recuperação de pequenas construções, reconvertidas em equipamentos de apoio.

De particular importância é a recuperação da envolvente paisagística, que, nalguns casos, foi mantida em estado selvagem, e noutros permitiu a criação de parques de merendas, praias fluviais e zonas desportivas, na circunstância para a pesca fluvial.

Todos estes espaços serão apoiados por uma rede de parques de estacionamento, interligados por um percurso pedonal de manutenção e ciclovia, ao longo da margem do rio, e que pretende interligá-las através de um elemento estruturante como a designada "ecovia", elemento aglutinador para futuros melhoramentos e equipamentos a instalar nesta zona do concelho.

3. Mobilidade e Trânsito

Terá continuidade a elaboração de **projetos de vias municipais**, incluindo rectificações e beneficiações de alguns troços. Acompanhamento da elaboração de projetos, incluindo emissão de pareceres e/ou de execução de obras, em particular na Via Marginal do Cávado e respectivos troços, bem como relativo a outros estudos localizados de estruturação viária.

Ainda ao nível do planeamento viário, continuará o processo de estudo para a construção de uma circular exterior que funcione como alternativa á circular interior, uma vez que a existente passou a estar integrada no perímetro urbano. A circular exterior irá permitir uma ligação em rede entre as vias principais de acesso à cidade e os seus aglomerados.

ESTUDOS / PROPOSTAS:

Estão programadas obras de remodelação de vias integradas no programa de PARCERIA PARA REGENERAÇÃO URBANADO CENTRO HISTÓRICO DE BRAGA – QREN ON.2, que implicam alterações na circulação viária no decurso das respectivas obras. A Divisão de Trânsito irá proceder aos respectivos estudos para que a circulação automóvel se processe em segurança e fluidez possível, perante os condicionamentos que advém da realização dos trabalhos.

Serão elaborados estudos com vista à implementação de medidas de segurança na rede viária com especial atenção às vias estruturantes com maior incidência de acidentes, designadamente, Av. Frei Bartolomeu dos Mártires e Variante do Fojo.

Nas travessias pedonais, sempre que se justifique será instalada sinalização luminosa, equipamento que se tem revelado determinante na segurança que se pretende nestes locais.

Por forma a promover uma utilização mais intensiva dos transportes colectivos, serão estudadas e implementadas medidas que apelem à transferência modal, reforçando a comodidade e a frequência dos transportes públicos na zona urbana, bem como a intervenções que melhorem a circulação dos mesmos, com particular atenção ao perímetro urbano da cidade, tal como corredores BUS, alargamento de vias, entre outras.

SEMAFORIZAÇÃO:

Em termos de sinalização semafórica, será melhorado o equipamento existente procedendo-se à conclusão do plano de substituição dos elementos luminosos incandescentes por leds, melhorando-se a visibilidade e reduzindo-se os consumos energéticos. Será assegurada a manutenção dos equipamentos existentes, admitindo-se a instalação novos equipamentos.

FREGUESIAS:

Por forma a melhorar as condições de segurança rodoviária nas freguesias continuará a manter-se a colaboração com as Juntas de Freguesia. As medidas a implementar passam sobretudo pela colocação de sinalização vertical e horizontal, admitindo-se também o reordenamento na circulação em cruzamentos.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA CANGOSTA DA PALHA

No referente ao parque de estacionamento da Cangosta da Palha continuará a efetuar-se a respectiva gestão, prevendo-se a introdução de melhorias em questões de segurança prevendo-se a execução das obras inventariadas para correção de anomalias existentes e que carecem de urgente resolução.

PARQUÍMETROS:

Instalação de equipamento que permita, via GSM, o visionamento e intervenção rápida em questões de manutenção sempre que necessário.

Alargamento da área de estacionamento controlado por parquímetros.

MOBILIDADE CONDICIONADA

Dentro das preocupações para com os cidadãos com condições de mobilidade reduzida continuará a dar-se especial atenção à eliminação das barreiras arquitectónicas nos percursos pedonais, implementação de lugares de aparcamento automóvel reservados para deficientes quando solicitados e colocação de equipamentos acústicos na s travessias pedonais em cruzamentos semaforizados.

PROTECÇÃO CIVIL

O Município de Braga através do Serviço Municipal de Protecção Civil continuará o trabalho de desenvolver as acções necessárias no âmbito da protecção civil, seja ao nível da prevenção, sensibilização ou socorro. Isto acontecerá de modo a permitir uma maior eficiência na actuação dos meios da protecção civil, através de uma melhor articulação agilização, bem como promover o reforço dos meios existentes.

Incide a actuação essencialmente no trabalho a realizar pela Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga e pelo Gabinete Técnico Florestal.

Assim, serão desenvolvidas propostas nos seguintes parâmetros:

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTECÇÃO CIVIL DE BRAGA (PMEPCB) – Concluída a nova versão do PMEPCB, serão desenvolvidas acções, nomeadamente ao nível de implementação de planos de prevenção e actuação em situações de maior risco, conforme identificação desenvolvida na elaboração do referido documento.

INSTALAÇÕES DA COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES DE BRAGA – Neste momento a Câmara Municipal está a elaborar em articulação com a Autoridade Nacional de Protecção Civil, o projecto definitivo para a construção de novas instalações da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga. Este projecto será objecto de uma candidatura ao QREN.

CANDIDATURAS AO QREN – Havendo consciência de que as candidaturas ao QREN podem constituir um excelente meio de financiamento para o reforço das condições necessárias para a acção da protecção civil, continuaremos a promover a elaboração de candidaturas, bem como a executar o já aprovado ou o que estando apresentado, aguarda a respectiva aprovação.

RECRUTAMENTO E FORMAÇÃO – Estando em curso o concurso de recrutamento de novos bombeiros o que constituirá um substancial reforço ao nível da capacidade de intervenção, promoveremos igualmente a formação apropriada para os novos elementos, bem como para todos os restantes que constituem a Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga, em conformidade com um plano a desenvolver pelo respectivo Comando e em parceria com a Escola Nacional de Bombeiros e o CEFA.

EQUIPAMENTOS – A este nível a Câmara Municipal continuará a incrementar esforços de investimento financeiro que possibilite a renovação e reforço dos equipamentos no âmbito da protecção civil, designadamente em equipamentos de protecção individual, viaturas e outro equipamento de apoio.

ELABORAÇÃO DE PLANOS DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA – Esta medida destina-se a promover gradualmente a existência de planos, em consequência da aprovação do PMEPCB, em diferentes espaços de utilização colectiva. A prioridade será dada aos estabelecimentos de ensino.

Verificação de Estruturas no âmbito dos fogos florestais - Tendo em consideração o flagelo dos incêndios florestais e também em consequência do Plano Operacional Municipal (POM), haverá lugar a uma atenta monitorização no referente a caminhos e ponto de água de apoio ao combate.

EXERCÍCIOS E SIMULACROS – Na medida do possível, em articulação com os restantes agentes da protecção civil e em conformidade com o novo PMEPCB, serão promovidos exercícios com a finalidade de testar a capacidade de resposta aos riscos existentes.

Comissão Municipal da Protecção Civil

No âmbito do trabalho que a Comissão Municipal de Protecção Civil, vem desenvolvendo, continuaremos a promover o seu regular funcionamento, através da realização de reuniões periódicas que servirão para analisar as situações mais preocupantes desta área, bem como o acompanhamento da aplicação prática da nova versão do Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil de Braga.

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Esta comissão continuará a merecer a nossa atenção quanto ao seu regular funcionamento, nomeadamente a fim de permitir a actualização dos programas de acção, como o Plano Operacional Municipal (POM 2011).

Conselho Municipal de Segurança

Promoveremos a reunião do Conselho Municipal de Segurança, no sentido de avaliar situações que justificam a intervenção dos diversos agentes e representantes neste Conselho, visando naturalmente a identificação de situações e a elaboração de propostas para a solução desses mesmos problemas.

POLÍCIA MUNICIPAL

À semelhança do que vem sendo feito é preocupação desta Policia levar a cabo um policiamento de proximidade, optando pela dissuasão a par da prevenção em detrimento da punição. Mais do que punir os cidadãos pretende-se apostar na educação cívica privilegiando, durante o próximo ano, acções de formação junto das organizações, nomeadamente nas escolas do concelho, promovendo juntos dos jovens as boas práticas da convivência colectiva, alertando-os para a preservação do património, que é de todos, e para que sensibilizem os pais para os cuidados de segurança a ter na condução dos veículos e a respeitar os outros condutores e peões.

Para que este intento seja coroado de sucesso é fundamental em primeiro lugar apostar na contínua formação dos agentes, quer cívica quer a relacionada com os conteúdos técnicos inerentes ao bom desempenho do serviço de Policia.

Os pontos-chave da actividade Policial, durante o ano 2011, à semelhança do que ocorreu no passado, serão sem dúvida a fiscalização e orientação do trânsito. Manter-se-á a actualização permanente dos agentes, no âmbito da Fiscalização Municipal, face à constante alteração legislativa, para que estes, no exercício das suas funções, estejam dotados das valências necessárias para desenvolver um trabalho multidisciplinar.

Recursos Humanos

Irá prosseguir a reestruturação interna da Polícia Municipal iniciada em Abril de 2010 com a consolidação da estrutura funcional. A necessidade de hierarquização interna, desencadeará processos de promoção a agente graduado. Os agentes promovidos assumirão responsabilidades no âmbito da nova orgânica da Polícia Municipal.

Regulamento Interno

Apresentação para aprovação do Regulamento da Polícia Municipal de Braga. Trata-se de um documento relevante que visa enquadrar em definitivo a Polícia Municipal na estrutura camarária para além detalhar direitos e deveres dos agentes. Este documento será fruto de uma discussão alargada entre o comando, os agentes e os seus representantes sindicais.

Acções de sensibilização

É pretensão da Polícia Municipal levar a cabo um conjunto de acções de sensibilização junto das escolas do primeiro ciclo do concelho de Braga. Com este tipo de actividade pretende-se dar a conhecer a Polícia Municipal e quais as suas atribuições assim como sensibilizar as crianças para questões essenciais de

segurança rodoviária. Em paralelo, e pretendendo dar continuidade a acções que se têm vindo a desenrolar no passado, decorrerão iniciativas de sensibilização e informação à população em geral, em estreita colaboração com outras entidades, nomeadamente o Governo Civil, a Polícia de Segurança Pública e a Guarda nacional Republicana.

Formação

A imagem dos Polícias Municipais e da instituição é traduzida pela sua interacção/relação com o público em geral. Assim, e para que estas relações tenham sucesso, propõe-se uma forte aposta na formação nomeadamente no que toca a matérias relacionadas com o atendimento e interacção com o público. É um objectivo desta Polícia diminuir o número de reclamações, por parte dos Munícipes, aos serviços prestados por este corpo policial e potenciar as capacidades dos agentes de forma a prestar um serviço com uma incrementação qualitativa na relação com os cidadãos. Assim, torna-se necessário investir na formação nas áreas abaixo discriminadas:

- Técnicas de Atendimento ao Público e Relações Interpessoais;
- Código da Estrada;
- Direito penal e Processual penal;
- Língua Inglesa e Espanhola;
- Direito Processual Administrativo.

Fiscalização e Regulação do Trânsito

Ainda que durante o ano de 2010 se tenha notado uma melhoria na fluidez de trânsito, sem dúvida que é preocupação desta Polícia um acompanhamento constante desta situação.

Assim, pretende-se levar a cabo acções de sensibilização dos condutores e peões junto a zonas críticas, destacamento de agentes, em coordenação com a PSP, nas horas de ponta para zonas críticas nomeadamente nos acessos à cidade e junto a creches e jardins-de-infância e uma contínua fiscalização da zona pedonal, a fim de promover este espaço como dedicado aos peões, promovendo e apoiando assim, o comércio tradicional.

Actividades no âmbito do Ambiente

A Policia Municipal irá empenhar-se na verificação de reclamações relativas a viaturas abandonadas assim como na detecção de casos desta índole e posterior elaboração de expediente, com vista à sua remoção para a sucata encarregue desta recolha, desenvolvendo todas as acções conducentes à remoção dessas viaturas.

Fiscalização do Mercado Municipal e Venda Ambulante

A Polícia Municipal continuará a intervir no mercado municipal onde se pretende fiscalizar não só a ocupação e atribuição de lugares de venda como evitar a venda de produtos não autorizados. Neste âmbito serão efectuadas, pontualmente, acções de fiscalização conjuntas com a PSP e ASAE de forma a que as ilegalidades sejam eliminadas.

Também é preocupação desta Polícia por cobro à venda ambulante ilegal existente na zona pedonal pois esta situação além prejudicar a imagem desta zona é também prejudicial para todos os lojistas.

Fiscalização da ocupação abusiva da Via Pública

Proceder com maior celeridade e exactidão possível à confirmação do devido cumprimento dos projectos de obra na via pública, diminuindo assim o reprovável uso ilegal das estradas e passeios.

Colaboração com o Gabinete de Protecção Civil e Segurança Municipal

Esta Polícia estará também disponível para colaborar, à semelhança do que foi feito em anos transactos, em acções de vigilância florestal tendo como principal objectivo a prevenção e dissuasão de actos que ponham em causa o património natural.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

CONSELHO MUNICIPAL DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS

A existência no concelho de Braga de 20 mil pessoas com 65 e mais anos, dá particular importância e responsabilidade e este órgão de consulta, uma vez que, para além das respostas clássicas, há que reinventar novas e eficazes medidas para responder aos desafios, "que o viver mais tempo", uma das principais conquistas da humanidade, nos coloca.

Mais do que nunca, no ano de 2011, será necessário fomentar ainda mais o intercâmbio entre as instituições, aproveitando no limite as capacidades existentes, de forma a manter um envelhecimento activo e saudável, potenciando os novos saberes que no grupo etário em análise se tem mostrado adequados à aprendizagem ao longo da vida.

Manteremos as regalias existentes nos diversos equipamentos do Município e nas Empresas Municipais, sendo que, nesta particular é preciso ter em conta a entrada de cerca de 800 novos beneficiários por ano.

Manteremos todas as iniciativas municipais, já adquiridas, designadamente o Dia da Família, o Dia dos Avós, a Festa da Malafaia para comemorar o Dia Internacional da Pessoa Idosa e a Festa de Natal, como momentos de convívio e de reflexão.

FÓRUM MUNICIPAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Em consequência da estabilidade atingida pelas Instituições que compõem o Fórum foi possível alcançar a consolidação deste órgão de participação e consulta, factor que não é de somenos importância para o prosseguimento de um trabalho sustentável neste domínio.

Neste quadro torna-se mais fácil e é propósito a atingir em 2011 a melhoria das acções que tem vindo a ser implementadas designadamente no respeitante a acções de formação, estágios curriculares e profissionais, emprego e actividades desportivas adaptadas.

Já no respeitante ao serviço de informação e mediação é objectivo a atingir em 2011 o reforço da sua intervenção, chamando a uma participação mais activa a Secretaria de Estado da Reabilitação, particularmente junto dos órgãos descentralizados do Estado, dada a dificuldade que alguns organismos tem em promover a discriminação positiva, designadamente na passagem de documentos e ou certificações.

Faremos durante 2011, e da responsabilidade do Fórum, em complemento das iniciativas desenvolvidas pelas instituições, uma reflexão sobre o estado do plano de "mobilidade para todos", e ainda do melhor aproveitamento dos veículos de transporte adaptados, bem como das regalias existentes nos diversos

domínios municipais, particularmente ao nível dos TUB/EM e da realização de pequenas obras para agregados carenciados.

"GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE"

A evolução de diversos processos em curso no domínio da modernização e simplificação administrativa, poderá determinar em 2011, no domínio do atendimento personalizado pequenos ajustamentos no funcionamento deste serviço de apoio, particularmente na articulação com os demais serviços do município, já que, ao nível da articulação com as empresas municipais, manteremos a política que tem vindo a ser seguida.

O "Portal da Minha Rua", enquanto nova "valência" terá de consolidar o seu funcionamento e atingir as metas propostas no respeitante às respostas solicitadas, mais em função da resolução dos problemas concretos do que no cumprimento de dados estatísticos.

Em 2011, manteremos o telefone do munícipe nos mesmos moldes de funcionamento tendo em conta o relevante serviço que presta na agilização da informação e resolução de casos de reduzida complexidade.

EMIGRAÇÃO E IMIGRAÇÃO

A manutenção do protocolo com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, no respeitante à emigração terá de ser reanalisado no sentido de aprofundar a sua intervenção nos diversos níveis de actuação, por forma a melhor servir a comunidade emigrante que está em crescimento particularmente entre os jovens.

A escolha da cidade de Braga para uma iniciativa da "Rede Eures", no passado mês de Outubro no sentido de informar os aspectos relevantes para desenvolver projectos de mobilidade profissional e facilitar os meios para o livre serviço de emprego à escala do espaço económico europeu, é significativa da importância da nossa cidade e concelho na dinamização e promoção das potencialidades que existem para além das novas fronteiras, por isso, será este o caminho a trilhar no ano de 2011.

Quanto à imigração, a situação desenvolver-se-á principalmente a dois níveis, o primeiro dando sinais claros de atractividade e bem estar aos novos residentes e em segundo de cumprimento rigoroso da Lei na passagem de certidão de residência, que salvaguarde claramente os direitos dos imigrantes em oposição ao oportunismo de alguns grupos que demandam o nosso País, apenas em busca de um paraíso social.

Manteremos no ano de 2011 uma política de aproximação e de ajuda às organizações que intervêm neste domínio respeitando sempre a diversidade cultural e contrariando por esta via, políticas de assimilação tão em voga nalguns espaços económicos europeus.

GABINETE DE APOIO ÀS FREGUESIAS

O gabinete de apoio às freguesias tem como missão promover a política municipal de descentralização e delegação de competências e recursos, assegurando a articulação e a cooperação sistemática entre o Município e as Juntas de Freguesia.

O Município de Braga assume-se como reconhecido como fomentador de uma política de subsidiariedade efectiva, em conjunto com as freguesias, conducente à qualidade de vida no Concelho, tendo como objectivos estratégicos:

- Promover o desenvolvimento das freguesias do concelho
- Incentivar a cooperação e as sinergias entre as freguesias do concelho
- Aumentar a eficiência e qualidade da actividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão

Para dar cumprimento aos objectivos definidos, em 2011 o Gabinete de Apoio às Freguesias continuará a apostar nos seguintes aspectos:

1. Reforçar a delegação de competências de execução de obras nas Juntas de Freguesias, quanto às seguintes áreas:

- Arranjos urbanísticos;
- Zonas de lazer e espaços para uso colectivo;
- Requalificação das vias de comunicação na área rural;
- Preservação e requalificação do património arquitectónico;
- Equipamentos sociais;
- Ampliação e requalificação das sedes de junta;
- Construção, ampliação e requalificação das escolas do 1.º ciclo e Jardins-de-infância;
- Construção e remodelação de equipamentos desportivos;
- Ampliação e requalificação de cemitérios.

Encontram-se discriminadas quer os montantes da verba quer os projectos relevantes no plano participado com as Juntas de Freguesia.

2. Promover a informação/formação nas Freguesias.

- Dotar os órgãos das Freguesias de formação e informação sobre matérias que se revelem de importância para um melhor desempenho das actividades autárquicas é um dos objectivos a concretizar em 2011, através de uma acção semestral.

- Continuaremos a prestar todo o apoio técnico e administrativo no acompanhamento das obras delegadas previstas em plano, bem como nas que pelo seu carácter de urgência se mostrarem necessárias realizar.
- Em parceria com as Juntas de Freguesia continuaremos o projecto "50+ On-Line", que tem por objectivo o combate á infoexclusão sénior, o reforço da cidadania e a promoção da coesão social dos seus habitantes.

3. Fomentar sinergias e a difusão das freguesias, através:

- Da realização de encontros e eventos sociais entre autarcas com vista à partilha de conhecimentos e experiências como se pode aludir, a título de exemplo, o dia de S. Geraldo e a Ceia de Natal;
- Da divulgação e promoção das Freguesias do Município em parceria com o Pelouro do Turismo, associações e grupos de índole cultural e desportivo de todo o concelho, através da 3.ª Edição da Feira mostra das Freguesias, cujo tema este ano se associará à capital Europeia da Juventude;
- Da manutenção da informação actualizada no menu "Freguesias" do site institucional da CMB, bem como na introdução de novas temáticas no mesmo;

4. Melhorar os níveis de actividade/ informação do serviço, tendo em conta:

- A elaboração de procedimentos de trabalho (workflows) e implementação na gestão documental;
- A elaboração de modelos de documentos;
- A desmaterialização progressiva de procedimentos, cujo circuito se operacionaliza somente em formato desmaterializado.

5. Aumentar a qualidade do serviço prestado pelo Gabinete de Apoio às Freguesias, tendo em conta todas as actividades previstas.